ANNO XXXIX NUMERO 229.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUARTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Terça. S. Bruno; S. Erothides.
7. Quarta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Quinta. S. Brigida; S. Demetrio m.
9. Sexta. S. Dionizio b. m.; S. Abrahão.
10. Sabbado. S. Francisco de Borja.
11. Domingo. S. Sametra; S. Placida 1.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 6 de agosto de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes á Sua Magestade o Imperador os officios de V. Exc. ns. 11 e 12 de 27 de janeiro deste anno, em que dá conta das decisões que proferio ácerca da accumulação do cargo de juiz de paz com o de professor de latim do Gymnasio Pernambucano, e da validade dos trabalhos da qualificação de votantes presididos pelo cidadão que accumulava os mesmos cargos.

Expõe V. Exc. quanto a primeira questão, e consta das cópias que acompanharam o officio n. 11, que havendo alguns eleitores da parochia da Boa-Vista nessa capital, consultado se era competente, e legitimo para presidir a junta da qualificação da mesma parochia o juiz de paz mais votado, que accumulava o cargo de professor de latim do Gymnasio Pernambucano, V. Exc. decidira que havia incompatibilidade nessa accumulação conforme a doutrina dos avisos ns. 89 e 165 de 4 de junho, e 28 de novembro de 1847, e n. 561 de 29 de novembro de 1862, e que portanto o dito juiz não podia exercer os dous cargos, sem perder o direito a um delles, devendo fazer opção do que mais lhe conviesse.

Que tendo o mesmo juiz de paz reclamado contra esta decisão, por não julga-la fundada nos avisos citados, V. Exc. confirmara, corroborando-a com os avisos n. 541 de 19 de novembro de 1861, e n. 544 de 18 de novembro de 1862.

Quanto a segunda questão consta do officio n. 12 e documento que lhe veio annexo, que V. Exc. decidira serem validos os trabalhos da qualificação, por isso, que sendo celebrados antes de conhecida a decisão sobre a primeira questão não podia a mesma decisão annulla-las.

Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado.—Houve por bem approvar as decisões de V. Exc. por sua immediata resolução de 30 de julho ultimo, tomada sobre consulta de 9 do mez antecedente, e manda declarar-lhe:

1.º Que as decisões dos já citados avisos e outros sobre materia identica são baseados no terceiro, principio estabelecido pelo aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, de não poderem ser accumulados cargos publicos, que não possam ser desempenhados satisfactoriamente, quando servidos ao mesmo tempo por um individuo, o que V. Exc. fazendo applicação deste principio ao caso em questão, com acerto decidio que o referido juiz não podia accumular os dous cargos de que se achava investido.

Não é admissivel nem póde ser aceita por ser offensiva da lei, assim como da bôa razão e conveniencia do serviço publico, em que ella se funda, a distincção que este juiz faz entre as attribuições judiciarias do juiz de paz, e as politicas, ou eleitoraes, que estão annexas a este cargo, declarando que não quér exercer as primeiras, mais sómente as segundas, as quaes podem ser desempenhadas cumulativamente com as do professorado.

Com este fundamento foi que, em questão identica, decidio o governo pelo aviso n. 585 de 22 de dezembro de 1860, que sendo a presidencia da mesa parochial uma funcção annexa ao cargo de juiz de paz, o cidadão que não podia servir este cargo por ser ncompativel com outro, não podia tambem exercer aquella funcção; e foi ainda o mesmo fundamento que dictou a decisão do aviso n. 520 de 7 de novembro do anno passado, tratando da escusa que apresentara o presidente de uma camara municipal, de servir n'esta qualidade o cargo de juiz municipal, ao passo que pretendia continuar na presidencia da camara.

É portanto improcedente o argumento do juiz quando com elle impugna a applicação do aviso n. 544 de 18 de novembro de 1862, expedido pelo ministerio da justiça por tratar sómente das attribuições judiciarias do juiz de paz, tanto mais que a decisão deste aviso foi adoptada pelo ministerio do imperio no aviso n. 561 de 29 do citado mez e anno, e portanto ainda é improcedente o argumento, quando fosse admissivel a distincção que faz aquelle juiz.

2.º Que são sem duvida validos os trabalhos da junta de qualificação presididos pelo referido juiz, e V. Exc. decidindo-os assim, conformou-se com a opinião do governo, declarada no paragrapho terceiro do aviso n. 108 de 25 de abril de 1849, a respeito de um acto praticado pela camara municipal da Campanha, sob a presidencia de um cidadão, cuja eleição foi annullada, por se declarar incompativel aquelle cargo com o de juiz municipal que exercia.

O que tudo communico á V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Olinda.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Expediente do dia 3 de outubro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da Parahiba.—Faço seguir hoje no vapor *Tocantins* que parte para o sul o officio que para ser enviado ao Exm. Sr. ministro da marinha V. Exc. me remetteu com o seu datado de 2 do corrente.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Nesta data dei o destino conveniente a carta precatoria que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 16 de setembro ultimo.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens ao director do hospital militar para que na remessa mensalmente á thesouraria de fazenda das contas e documentos das despezas d'aquelle estabelecimento, sejam observadas as indicações que no officio junto por copia, sob n. 739, fez o inspector d'aquella repartição.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. que por aviso do ministerio da guerra de 12 de setembro ultimo, se mandou fornecer pelo arsenal de guerra desta provincia ao 9.º batalhão de infantaria as peças de fardamento constantes da nota inclusa por copia para pagamento dos vencimentos do anno proximo passado, ás praças do 10.º batalhão da mesma arma que a elle se acham addidas.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia á V. Exc. para que lhe dê a devida execução, o aviso expedido pela repartição da guerra, em 16 de setembro ultimo, recommendando que fique sem effeito, e deixem de ser averbadas na respectiva fé de officios quaesquer notas relativas ao coronel ex-commandante do 7.º batalhão Joaquim José Gonçalves Fontes, por excesso de licença e falta de apresentação em tempo competente, nesta provincia onde se acha aquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação de alterações concernentes ao alferes do 7.º batalhão de infantaria José Bento dos Passos Lima a qual me foi remettida com aviso da repartição da guerra de 21 de setembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa satisfazer a exigencia do aviso do ministerio da guerra de 14 de setembro ultimo, junto por copia, haja V. Exc. de informar-me se não obstante a suspensão do abono de dez reis, com que foi augmentado a etape da tropa para uma ração de aguardente anisada durante a epidemia do cholera morbus, por aviso de 3 de abril do anno passado, continua o de mais 40 reis diarios autorisado em igualdade de circumstancia por aviso de 12 do mesmo mez e anno.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Pelo seu officio de 29 de setembro ultimo, fiquei inteirado da deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa de mandar parar pelos motivos declarados no citado officio com as obras do hospital de Misericordia de Olinda, logo que esteja coberta.

Dito ao director das obras militares.—Approvando o orçamento na importancia de 43$440 reis, que veio annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 197, autoriso V. S. a mandar collocar os ventiladores de que precisa dous paióes da polvora da fortaleza do Brum, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de 13 de agosto ultimo, sob n. 58, a que se refere a informação do brigadeiro commandante das armas de 14 do mez proximo passado sob n. 1687.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do que determina o aviso de 12 de setembro ultimo, mande V. S. fornecer ao 2º batalhão de infantaria as peças de fardamento constantes da nota junta por cópia, para pagamento dos vencimentos do anno proximo passado ás praças do 10º batalhão da mesma arma que a elle se acham addidos.

Dito ao juiz de direito Dr. Manoel da Silva Neiva.—Teve nesta data o conveniente destino o officio que veio junto ao de Vmc. do 1º do corrente com endereço ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça.

Dito ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.—Remetto á Vmc. para os fins convenientes, a inclusa carta percatoria dirigida pelo juiz dos feitos da fazenda da provincia do Maranhão contra Joaquim Ferreira Ramos, a qual me foi transmittida pelo Exm. presidente daquella provincia com officio de 16 de setembro ultimo.

Dito ao presidente e membros do collegio eleitoral do Rio Formoso.—Não tendo acompanhado ao officio que me dirigio em 12 de setembro ultimo á mesa do collegio eleitoral da cidade do Rio Formoso a cópia authentica de que trata a 2ª parte do citado officio, recommendo á mesma mesa que me envie com urgencia a referida cópia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o bacharel Leocadio de Andrade Pessoa em officio do 1º de setembro proximo findo, resolve prorogar por 3 mezes o praso de igual tempo concedido para apresentar a sua carta de juiz de direito da comarca de Cabrobó.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Eduardo Pereira Borges, chefe da 1ª companhia da secção urbana, e tendo em vista a informação do respectivo commandante, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Joaquim José de Olinda Tavares, praticante da thesouraria de fazenda e bem assim a informação do respectivo inspector do 1º do corrente sob n. 748, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita. - O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o vigario collado da freguezia de Ingaseira Damaso de Assumpção Pires, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, contada do 1º do corrente em diante, devendo o supplicante deixar na regencia da mesma freguezia o seu coadjuctor, e apresentar esta portaria ao Exm. prelado diocesano.

Despachos do dia 3 de outubro de 1863.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. director das obras publicas.

O mesmo.—Informe o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

Padre Damaso de Assumpção Pires.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo.—Encaminhe-se.

Herculano da Costa Almeida.—Não ha vaga.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Mpntaroyos.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Capitão Thomaz Rodrigues Pereira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

EXTERIOR.

PARIS.

6 de setembro de 1863.

O governo em vez de reunir o novo corpo legislativo addia sempre a sua convocação para os ultimos dias do termo legal, e, para não deixar pasto ás supposições, esperanças ou receios politicos, o gabinete recebe sobre tudo o sello de um ministerio de negocios.

Os conselhos geraes acabam de abrir a sua sessão annual, havendo uma interdicção mais ou menos official a todo o discurso de abertura pelo receio de que não involvessem alguma allusão ás questões politicas que se agitam. Emfim para que não podesse substituir duvida alguma sobre a repugnancia que inspira hoje só essa palavra «politica» acaba de supprimir-se em um confim da França uma modesta associação agricola sob pretexto de propaganda politica.

E entretanto a occasião é mal escolhida para proclamar-se esse interregno da politica. As mais graves eventualidades pesam sobre a Europa; a paixão das reformas internas penetrou no seio das mais atrazadas monarchias; os soberanos e os representantes dos povos reuniram-se e deliberaram do outro lado do Rheno; os homens da religião, da sciencia e do progresso, convocam-se de um canto da Europa a outro para reunirem-se em congresso. Por toda a parte a palavra está em ordem do dia sobre todas as grandes questões que constituem a politica.

É evidente que a França sómente não é que deve limitar-se a contemplação dos negocios propriamente ditos, justamente quando a politica geral domina por toda a parte e partindo de tão alto: e de mais o negocio mexicano não está ainda em seu primeiro episodio politico. Os sentimentos sublevados no norte da União americana por causa da França são uma questão grave.

A invocação da doutrina Monrôe bem poderia ser seguida de factos.E, realmente, se sómente se tratou de fundar uma monarchia no Mexico, não vemos interesse que justifique a intervenção franceza. Apenas as tropas francezas deixassem o Mexico uma intervenção mexicana em favor de Juarez ou de qualquer outro succederia a intervenção franceza em favor dos clericaes. Com que direito se espantariam de semelhante intervenção? E como é que o mais grave dos diplomatas poderia pretender seriamente que a França, que está a mil leguas do Mexico tenha tido o direito de intervir, ao passo que os Estados-Unidos não poderia fazê-lo sem commetter um crime? Entretanto se não se defendesse o governo estabelecido de que teria servido estabelecê-lo?

O que ha, pois, no fim de tudo isto é o protectorado da França estabelecendo-se no Mexico, e estendendo-se cada vez mais amanhãa talvez pelo reconhecimento dos escravos por parte dos estados do Sul, mais tarde por intervenções successivas no seio das diversas republicas latinas; é em uma palavra a bandeira franceza em frente da União, é um conflicto cujas consequencias podem ser incalculaveis. Ou não ha nada no fundo da questão mexicana, ou o que ha é isto, que é singular e digno de censura, pois um tal antagonismo resultaria para a França um multidão de despezas, perdas de homens e perigos de todo o genero.

Em todo o caso está ao alcance de todos o susto que causa aos Americanos do Norte a vista de um novo governo sympathico aos estados rebeldes. Esse susto deve dar que pensar; é ainda do mundo germanico que vai occupar-se o nosso boletim:

A agitação unitaria é antiga na Allemanha; o que é novo é que ella ganha pouco a pouco todas as classes do paiz, e que assim preparada por meio seculo de discussões, tentativas e decepções, e agitada alternativamente em todas as conchas da sociedade, quando tiver lugar a unidade será uma obra que ha de durar.

O movimeto começará entre a mocidade ardente das universidades, não sob a fórma de planos de acção, mas sim de vagas aspirações patrioticas, de sonhos poeticos, de interesse social, de evocação do passado e preparo do futuro.

A creação de Zollverein não perseguindo em apparencia senão interesses materiaes, fez mais em favor dessa unidade ha tanto desejada do que as sociedades secretas com as suas reminiscencias da idade média. Ella constituio a Allemanha commercial como a litteratura constituira a Allemanha intellectual.

Agora trata-se de constituir a Allemanha politica: Este ultimo progresso se ha de realisar: A Allemanha despertará um dia e pasmará de se ver uma potencia politica.

Como quer que seja, a discussão não terá sido inutil: passando dos discipulos aos mestres ella foi durante muitos annos como que o previlegio dos professores das universidades. Mil planos de constituições, cada qual mais inexecutavel, foram elaborados por elles, sem pretenção a serem realisados unicamente como problema de sciencia politica.

Entretanto pouco á pouco, graças ao verein nacional a agitação ganha a burguezia, os homens do commercio e da industria, bem depressa os politicos não poderão ignora-la, e unir-se-hão para sua solução.

Emfim os proprios soberanos foram obrigados a tomar parte no movimento e discutir questões que a 20 annos fôra um crime de alta traição propôr apenas. D'ahi a um 4 de agosto allemão dista muito. Mas o negocio amadurece e prepara-se, e um dia virá em que a mais leve agitação bastará para que o fructo caia da arvore. Donde partirá essa agitação? Chi lo sa? mas ella virá. Entretanto o congresso dos soberanos allemães em Francfort devia encontrar sérios obstaculos em sua marcha.

O primeiro era a desigualdade de posição das pessoas que tinham assento no congresso. Sem fallar dos burgo-mestres das cidades livres havia em torno do tapete verde dos principes fortunas mui diversas. Ora tal principe que conta apenas 30,000 subditos professa a respeito de uma questão dada principios diametralmente oppostos aos de um soberano cujo reino conta 4 ou 5 milhões de habitantes.

O segundo obstaculo era a variedade das constituições politicas em vigor além do Rheno. A Allemanha encerra em seu seio todas a fórmas politicas desde o regimen feudal de Mecklemburg até o constitucionalismo puro do grão-ducado de Baden, até a fórma republicana representada pelas cidades livres.

Havia ainda um grave motivo de opposição, de completa diversidade de vistas. A essas difficuldades, resultantes do estado de cousas deve-se accerscentar as que provém da inepcia das pessoas. Para a maior parte desses principes a empreza era superior as suas forças: muito poucos haviam entre elles que podessem, á primeira vista, descobrir os prejuizos que lhes resultaria de taes disposições do projecto, ou antes que fossem capazes, ainda quando por uma especie de intuição reconhecessem o perigo de achar instataneamente argumentos a apresentar em favor de seu direito postergado. Que resultaria d'ahi? Que no dia seguinte, depois que a noite ou para melhor dizer o ministro houvesse aconselhado, ver-se-hia um soberano reclamar a revisão de um paragrapho que adoptára na vespera. E isso faria perder a paciencia á propria Penelope.

Essas difficuldades não desanimaram Francisco José: resistio, não obstante sobre si, em qualidade de presidente do congresso, recahir sobre a tarefa mais ardua.

Todos fazem justiça ás qualidades pessoaes de que elle tem dado prova nessas delicadas funcções. Parece que fóra da questão da presidencia do directorio em que se mostrou intratavel, em todos os outros pontos mostrou-se muito conciliador. Foi redigido um processo verbal regular de cada sessão por Mr. de Bugebben, encarregado das funcções da secretaria em consequencia da recusa do rei João. Esses processos verbaes foram contra-assignados por todos os soberanos. E' muito provavel que esses curiosos documentos jámais serão dados á publicidade.

O duque Ernesto de Saxonia Coburgo Gotta unio-se á Francisco José, sem mesmo recuar ante o sacrificio das convicções que ainda na vespera ostentava, o que muito admirou aos seus amigos do *verein* nacional. E' que o duque é um principe que se enfada nos estreitos limites de seu pequeno estado: procura distracções fóra. Outr'ora na musica, hoje na politica; é amante da popularidade, e desde que não foram mais applaudidas as suas operas, entregou-se á comedia de intrigas sobre a scena politica. Pouco lhe importa que a peça seja a beneficio do partido nacional da Prussia ou da Austria, com tanto que tenha occasião de se apresentar.

Elle foi o Figaro do congresso de que foi alma viva o imperador.

O cunhado do duque Ernesto, o principe de Baden, sahio-se com mais felicidade que elle das difficeis provas do congresso. Desejava provar a sinceridade de sua conversão ás idéas liberaes, e sahio-se de maneira que satisfez os mais incredulos. Seu proposito foi perfeito, e o reconhecimento de seus subditos, a sympathia da Allemnha liberal o vingaram amplamente dos dissabores que tem soffrido em Francfort. Afim de apressar o encerramento dos trabalhos do congresso recorreu-se *in extremis* a commissões, que, compostas dos representantes dos diversos interesses de que se occupava a assembléa, prepararam nos intervallos das sessões plenarias os elementos de uma rapida discussão: graças a esse modo de proceder, foi que se conseguio encerrar a discussão do projecto. Dizemos projecto porque mais tarde terão lugar em Dresde conferencias ministeraes que hão de completar a reforma do pacto federal, e dar ao esboço sua fórma definitiva.

Depois entrar-se-ha em negociações com a Prussia, afim de obter a sua approvação; apresentando-se em seguida o projecto a approvação das diversas camaras allemãas, e só depois de atravessar todos esses transmites successivos poder-se-ha cantar um *de profundis* sobre o tumulo da diéta germanica.

Foi no 1º de setembro que o congresso terminou as suas sessões e emittio seus ultimos votos. O grão duque de Baden e o duque de Saxonia Weimar não se associaram a essa empreza por liberalismo, e o duque de Mecklemburg imitou-os por absolutismo. O grão duque manifestou as suas reservas e escrupulos em uma nota que desenrola aos olhos dos Allemães a perspectiva de reformas mais liberaes, e que talvez fosse sufficiente para arruinar o projecto austriaco. O congresso decidio deixar-lhes assim como ao rei da Prussia a faculdade de poder acquiescer mais tarde com a empreza, o que presuppõe da parte da maioria a firme determinação de executar o projecto, apezar dos obstaculos que possa encontrar, quér da parte dos principes, quér da dos povos.

Agora é evidente que o grão duque de Baden tomando a iniciativa da abstenção, collocou-se em uma difficil posição. Emquanto houver uma fraca esperança de o chamar a melhores sentimentos serão empregadas todas as attenções a seu respeito. O recurso será a intimidação; os jornaes austriacos de Francfort o ameaçam já com revelações esmagadoras.

Mas isso não é mais do que o prologo. Logo que o panno cahir terá lugar o epilogo da representação do congresso; dar-se-ha livre curso a colera tragica; os traidores serão entregues ás penas infernaes da imprensa reaccionaria.

Antes de se encerrar o congresso o imperador Francisco José pronunciou um discurso em que dirigio a si mesmo e a seus co-deliberantes felicitações calorosas: «Nós mostramos que estavamos promptos a fazer sacrificios, o que em minha opinião é um facto de summa importancia.» O imperador terminou manifestando o voto de que se podesse convocar um segundo congresso, que reunisse todos os membros da grande patria allemãa. Foi um dos ultimos a deixar Francfort, e dirigio-se ao castello de Rosenon para ahi visitar a rainha de Inglaterra, que fôra alli passar alguns dias.

De outro lado o comité permanente do verein nacional acaba de publicar uma proclamação convocando os associados para uma assembléa geral em Leipsik á 16 e 17 de outubro.

A ordem do dia será sómente a questão allemãa.

«Compete á nação, diz o comité, assegurar desta vez uma solução definitiva aos projectos da reforma federal. Convém que ella se reuna mais firmemente do que até aqui sob a bandeira da liberdade e unidade; que dê conta a si mesma dos acontecimentos; que aceite com reflexão o que póde servir, e repilla com decisão o que é prejudicial.

«Ha 50 annos, disse em conclusão o manifesto, derramaram seu sangue os nossos pais, e sacrificaram com alegria a sua vida no campo da batalha de Leipisik. A patria não reclama ainda semelhante dom de nossa parte. Possa o dia anniversario e sagrado de nossa liberdade encetar os filhos a não enfraquecerem nas lutas que a nação sustenta pela amizade e liberdade.»

Seria censuravel que essa linguagem patriotica não fosse comprehendida na França, e que houvessem pessoas dispostas a ver uma ameaça na recordação de Leipisik.

Em tudo isto a Allemanha preoccupa-se muito mais de si, do que de uma versão, qualquer que seja, e pouco lhe importa que o primeiro despertar do mundo germanico tópe a França.

As observações intelligentes nunca falham.

O trabalho da diplomacia a respeito dos negocios da Polonia, marcha mui lentamente. Por causa desta questão as relações entre as grandes potencias estavam a ponto de soffrer uma transformação nova, e fallou-se em uma conferencia da França, Prussia e Russia, e em uma alliança estreita da Inglaterra e Austria.

Essas mudanças deveriam ser attribuidas em parte á demonstração allemã em Francfort, a qual a Prussia quizera responder de um modo todo especial. A essa recusa da Prussia attribuem a viagem á Paris do principe Hohenzollern.

Unir-se a Prussia á potencias estrangeiras para oppor-se a um movimento nacional, é certamente o que não póde eleva-la na Allemanha. As circumstancias em que a Prussia se apresentaria á França tiram a essa alliança todo o seu valor, e lhe acarretam grave embaraço. Realmente ellas só podem dar um novo elemento ao sentimento nacional hoje tão forte na Allemanha, e voltar esse sentimento contra o governo da Prussia, que se quizesse trabalhar contra a Allemanha, unindo-se á França e á Russia, não acharia um só homem, um só escudo. E' uma alliança pouco invejavel a de uma potencia que se suicida.

Não é que Guilherme I não conheça que deve tentar um esforço decisivo; elle decidio-se a dissolver a camara dos deputados de Berlin. A exposição dos motivos do decreto de dissolução faz ver claramente que elle procura nas novas eleições um meio de fortificar-se para resistir ás tentativas da Austria.

Esse decreto assignala o congresso de Francfort, como um ataque á dignidade e independencia da Prussia, e faz um appello energico ao sentimento nacional dos Prussos.

Depende do rei tornar esse appello efficaz ou esteril.

As sympathias populares só lhe voltarão com sinceridade, e se elle quér reconquistar a opinião, convém que o faça com um projecto de reforma mais liberal que o da Austria, pois que d'ora em diancia a fórma, o prestigio e a supremacia na Allemanha só pertencem ao liberalismo.

Entretanto, não parece mais duvidoso que o governo russo não cuide em pôr fim a questão polaca, adoptando o regimen representativo, e concedendo por sua occasião ao reino da Polonia uma constituição especial que continha, segundo se diz, concessões mais vastas e completas do que os seis pontos formulados pelas potencias.

Isso valerá sem duvida muito mais que o heroismo do general Mourawieff, mas permanecerá sempre a questão de saber se os Polacos estão dispostos a sacrificar sua nacionalidade á quaesquer que sejam as concessões.

Segundo os noticiadores, a Russia seria dividida em 9 provincias cada qual com a sua constituição especial.

Se os Polacos providos de amplas instituições recusassem enviar deputados a camara dos representantes do imperio, os seus escrupulos seriam respeitados e o governo especial funccionaria sómente sob a direcção da dieta de Varsovia para com a qual o tenente do imperador preencheria a missão constitucional de chefe do poder executivo.

Em uma palavra o programma—A Polonia—livre na Russia, vai servir de thema e pretexto ao czar.

As nove constituições projectadas teriam como resultado separar o ducado de Varsovia, a Lithuania, a Podolia, e Wolhynia. De fórma que a Polonia ficaria mais retalhada que antes da insurreição.

Não havia mais do que a separação resultante da differença dos governadores ou tenentes do soberano, além do que resultaria da divergencia das instituições fundamentaes. Tudo isso seria o systema mais fatal entre aquelles de que tem sido até hoje victima a Polonia, que em vez de avançar; recuaria na via da autonomia nacional. Presentemente a nacionalidade polaca é comprimida: com o novo systema seria feita em pedaços.

G. M.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Começamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação da memoria apresentada a S. M. o Imperador pelo Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, com relação ao decreto de 22 de abril proximo passado, n. 3,073.

A memoria do illustrado pastor da igreja paraense é digna de ser considerada pela erudição que contém, e pelas verdades que manifesta, vingando os direitos da igreja e pleiteando pelo bem da religião, que o referido decreto desconheceu no modo de uniformisação dos estudos dos seminarios episcopaes.

A voz autorisada do illustrado pastor não póde deixar de ser attendida polo governo imperial, que sem duvida ha de reconsiderar a materia, fazendo cessar os obstaculos, que assim foram creados á disciplina da igreja; por quanto offende o referido decreto em seus estatuidos a dignidade e os direitos do episcopado brasileiro, priva os seminarios dos beneficios de que são credores, e fere finalmente com humilhação o clero na pessoa dos professores dos mesmos seminarios, como lucidamente o desenvolve o Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa.

— Hoje tem lugar no *Santa Isabel* o grande e variado espectaculo á beneficio do Sr. Raphael José Croner, insigne clarinetista portuguez e musico da camara de S. M. F. o Sr. D. Luiz I.

Esta noite annuncia-se sob os mais bellos auspicios, e o nosso publico anceia na perspectiva de emoções novas, que lhe tem de encher o peito; por que de ante-mão conhece que o artista, que se lhe apresenta, transmitte o seu coração a quem o ouve nas notas tiradas do seu instrumento, que sob o sopro de seus labios tem vivacidade na travessura de um trecho expressivo e alegre, e lagrimas na tristeza da harmonia que difunde em accentos inspirados.

E nós que conhecemos o illustre artista pela reputação que o precede em sua digressão artistica; nós que de seu merito havemos informações cabaes, nutrimos iguaes almejos, contando vê-los realisados nesse alegre serão, que o *Santa Isabel* nos proporciona hoje.

Sim, isto terá uma realisação; por que Raphael Croner tem-se apresentado a muitas platéas, a muitos julgamentos, a muitas criticas, como o diz um escriptor. Mas nestas provas todos levantaram um brado de saudação e de reconhecimento do seu merito, desde o europêu até o americano; e é isto o que teremos de fazer daqui a algumas horas em homenagem ao merecimento real.

— No balanço a que se procedeu no mez findo, na thesouraria provincial, verificaram-se as seguintes existencias por saldo nas varias caixas, que alli funccionam:

Exercicio corrente........		27:444$381
Dito findo........		41:096$652
Depositos.		
Em acções..	2:133$600	
Em letras...	336:884$061	
Em dinheiro.	2:510$055	
		341:527$736

— Parece que não será muito conveniente a agglomeração de duzentas e mais pessoas no passadiço, como se tem dado para observarem o mergulhador, não só por interromper a facilidade do transito, como mesmo pelo peso que faz de uma só parte do mesmo passadiço.

Neste sentido já houve alguma providencia da parte do Sr. Dr. delegado, que por meios suasorios pretendeu arredar o referido ajuntamento; e importa pois que a população se compenetrando da justeza dessa providencia, não a nullifique na pratica, concorrendo antes para que se remova aquelle inconveniente, aliás notavel por um motivo duplo.

— Remettem-nos as seguintes linhas como lembrança para o preenchimento de uma lacuna, aliás notavel; e nós dando-lhes publicidade, submettemo-las a apreciação da directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura*, que sobre ellas terá de prover como entender de conveniencia.

«Uma necessidade real paralysa os bons desejos daquelle que entre nós pretende adquirir alguns conhecimentos sobre a nossa historia patria: a carestia e ainda mais a falta de bons autores nas livrarias publicas desta cidade.

«O Gabinete Portuguez de Leitura, a que deve tanto a classe media desta cidade, pela facilidade com que diffunde ao povo alguns conhecimentos e gosto, tem uma bella collecção de obras de litteratura e historia de todos os paizes, excepto da nossa. E' este estabelecimento o que mais azadamente nos devia fornecer taes obras, com o que nos faria um serviço sem duvida inapreciavel.

«Mas, como elle não as tenha, ouso pedir á V. queira lembrar aos dignissimos directores do Gabinete na sua *Revista* a acquisição de algumas obras desta especie, como bem: Soulhey (que nas livrarias vende-se a 32$ e nem todos o pódem comprar), Beauchamp, Abeville Historia dos Capuchinhos na ilha do Maranhão (talvez só haja em francez, o que pouco importa.) Castrioto Lusitano, Simão de Vasconcellos, Vida de Padre José de Anchieta, Rocha Pitta Historia da America, Robertson, idem, Ferdinand Denis, etc., que são indispensaveis para encher a lacuna da collecção do mesmo estabelecimento.

«Vê, pois, V. que não é tão simplesmente a satisfação pessoal, mas principalmente o interesse geral que me faz importuna-lo, esperando que será attendido um, etc.»

— Deixou de ser hontem julgado, segundo haviamos annunciado, o processo de Antonio José Alpieri por haver o seu advogado em razão do seu estado enfermo requerido o adiamento do julgamento.

Submetteu-se ao tribunal o processo do réo Antonio Martins de Oliveira, que no mez de fevereiro de 1848 assassinára na freguezia do Poço da Panella á Joaquim Themotheo.

Foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, sendo julgado incurso no grão maximo do art. 193 do codigo criminal.

Foi advogado o Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.

— Informam-nos que muito soffrem os habitantes da rua dos Guararapes, com um jogo da bola que ali ha, no qual quasi sempre se dão disturbios. Não seria, pois, máo que a policia por ali désse um passeio.

— Moradores da rua da Cruz se nos queixam do máo uso de se pôr a seccar naquella rua couros, afim de serem ao depois batidos, incommodando á quantos por ali habitam não só com o máo cheiro que exhalam, como com os cabellos que delles voam e pegam-se ao fato. Achando-se marcados lugares para semelhante trafego, parece que o Sr. fiscal bem podia dar um passeio por ali, afim de fazer desapparecer a infracção.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 6 de outubro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Manoel Pedro de Souza, por disturbios; e Antonio Francisco das Chagas, por insultos.

A' ordem do do Santo Antonio, José Antonio Maia, portuguez, para averiguações em crime inafiançavel.

A' ordem do de S. José, Antonio José Corrêa, portuguez, sem declaração do motivo; Domingos Romeiro, hespanhol, por suspeito.

A' ordem do da Capunga, Manoel José Pereira, portuguez, para averiguações policiaes.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 4 de outubro de 1863.

Existiam......	358	presos
Entraram......	12	»
Sahiram......	4	»
Existem......	366	»
A saber:		
Nacionaes......	262	»
Estrangeiros...	27	»
Mulheres......	9	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos......	62	»
Escravas......	3	»
	366	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 151

Movimento da enfermaria no dia 5 de outubro de 1863.

Teve baixa:
Manoel Antonio Nepomuceno, sarnas.
Manoel Ferreira da Silva, sarnas.
José Ignacio de Oliveira, gastrite.
Raymundo, escravo de Ildefonso Vianna.

Tiveram alta:
Vicente Ferreira da Silva.
Antonio José da Silva.
Luiz, escravo de Isabel Maria.
Porfeito, escravo de Joaquim Elysio Alves.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano*, vindo da ilha de Fernando:

José da Silva Capella, Manoel Cardoso Ribeiro, Felicidade de Santa Anna da Conceição, Maria da Conceição e 1 menor, Josepha Maria da Conceição, Januario Fernandes da Silva, Manoel Nunes Vianna, soldado Vicente Nunes de Abreu, 12 sentenciados que acabaram o degredo e 1 mulher.

— Passageiros da barca ingleza *Imogena*, sahida para Liverpool:

D. Emma Lindsey e 1 filha menor, Eduardo Henry Hugles e sua irmãa Mary Hugles.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.
Frederico Pinto de Lemos, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife; aneurisma.
Guilhermina do Rosario, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; derramamento cerebral.
Maria Claudina do Espirito-Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; aneurisma.
Manoel Pereira dos Santos, Maranhão, 40 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; colite.
Antonio Teixeira de Barcellos, Rio de Janeiro, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

UM POUCO DE TUDO.

Extratamos o que segue:

O beijo, não é mais do que um signal de respeito; uma prova de consideração que nos merece a pessoa ou objecto, no qual o empregamos. Do mesmo modo que depositamos um osculo na fronte de uma irmãa, beijamos tambem uma santa reliquia, dando assim um testemunho do nosso amôr e devoção.

Uma mulher nunca deve conceder um beijo senão ao seu esposo ou ao seu filho; «o beijo (diz um escriptor,) é uma especie de caminho de ferro, por que aproxima as distancias, é o cadinho em que se fundem as existencias humanas; é a lava ardente, que incendia os affectos extremosos; é o ponto de partida para os grandes commettimentos; é a primeira e a mais appetitosa esperança de um amôr que desabrocha; é finalmente uma imagem do paraizo no mundo.»

Desde o perfido beijo de Judas, fazendo entrega de seu Divino Mestre, até o presente; o beijo tem exercido uma grande influencia nos destinos da humanidade.—Respeitoso ou insultante; materno ou conjugal; verdadeiro ou falso; dado ou vendido; indifferente ou por amôr; o beijo é o sello com que se firmam muitos tratados, com que se declaram muitas guerras, com que se estabelecem muitas pazes, com que se consolidam muitos imperios, e até se abatem muitos thronos!

A primeira vista, sem philosophar um pouco, parece que um beijo, mais um beijo, a somma é sempre beijos, e daqui não passa; pois é um engano, por uma regra especial de arithmetica, a reunião destas parcellas apresentam um resultado diverso, mas nem por isso menos satisfactorio.

Folheai os livros da historia e vêde todos esses acontecimentos, nos quaes o beijo tem uma acção mais ou menos pronunciada; e reconhecereis a verdade do que avançamos.

No laço que prende a mulher ao homem, o homem á familia, a familia á humanidade, a humanidade ao Creador; o beijo tem tido sempre um importante papel á desempenhar.

O beijo é uma especie de conductor que transmitte os sentimentos de um ser para outro.

Assim como ha beijos que avivando as rosas da face, imprimem uma sensação da mais doce felicidade; assim tambem beijos existem, que deixam impresso o estigma indelevel da maldição, a mancha de um crime que não se lava!

No beijo ha, pois, muitas vezes a passagem de uma alma para outra, e é por isso que faremos remontar ao beijo a origem de muitos bens e de muitos males.

Ha beijos sinceros, e são aquelles que uma mãi imprime na fronte de um filho; ha beijos castos, e são aquelles que se depositam na face de uma esposa; ha beijos innocentes e são aquelles que damos n'uma criança que dorme, ha beijos indifferentes, e são os que as moças repartem entre si por méra cortezia; finalmente, ha beijos sagrados, e são aquelles que gravamos sobre o tumulo de um pai querido, no retrato de uma irmãa que se adora, na trança mimosa, unica reliquia de um amôr infeliz!

O beijo é a porta, por onde se entra no sanctuario do amôr; é o thuribulo, em que se queima a myrra do sentimento; é a pyra, onde arde o fogo da sympathia; é o vinculo, que liga duas almas n'um só corpo, tendo ambas a mesma vontade, nutrindo os mesmos desejos, alimentando as mesmas esperanças, ambicionando a mesma gloria!

Antes de concluir, ouçamos o Sr. Palmeirim, o Beranger portuguez:

«Um beijo não é peccado,
Se foi aceito e foi dado,
Sem máo pensar;
Peccado talvez seria,
Negar-se com tyrannia
De um beijo dar.»

Eis o que pensamos sobre o beijo.

«Mais vale experimenta-lo, que julga-lo;
«Mas, julgue-o quem não póde experimenta-lo.

O *Mercantil* dá a seguinte noticia:

Um jornal de Lyon, na sua revista scientifica, falla-nos de uma tão extraordinaria applicação da photographia, que a realisar-se com fructo seria de um grande proveito para as investigações criminaes.

Um photographo inglez teve a idéa de reproduzir pelo collodion o olho de um boi algumas horas depois de morrer.

Examinando esta prova ao microscopio, descobrio distinctamente sobre a retina as linhas do pavimento do matadouro, ultimo objecto, que tinha affectuado a visão do animal abaixando a cabeça para receber a machadada.

Esta experiencia, segundo o autor, é tanto melhor quanto é feita mais proximamente da cessação da vida. Se, pois, se reproduzisse pela photographia os olhos de uma pessoa assassinada dentro de vinte e quatro horas depois da sua morte, deve apparecer na retina, por meio do microscopio, a imagem do ultimo projecto, que se apresentou aos olhos da victima, ora neste instante supremo é para o assassino, que se fitam os olhares do assassinado.

Só falta, que o facto se verifique, e proveitosamente porque se tal se der está achado o fio muito seguro para confirmar ou achar o réo.

O Sr. Y. Junior pede-nos a publicação seguinte:

FLOR E MYSTERIO.

Ha na campina
Flôr pequenina
Tão linda—tão bella—tão cheia d'encantos,
Que desperta amôr,
Porém causa dôr,
Que risos nos dá, porém causa prantos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mas o seu amôr
Tem tanto sabor,
E a dôr que ella dá tem tão bom doer,
Que, mesmo ella assim,
Eu quero-a p'ra mim.
Mas ella ? É mysterio, não hei de dizer.

A *Revolução de Setembro* escreve o seguinte :

O Sr. Mine, diz o *Escoliaste Medico*, lêu uma memoria na academia das sciencias de Paris sobre a quantidade de acido carbonico que existe na atmosphera.

A conclusão mais importante é que a quantidade deste gaz varia durante o anno. Em dezembro a janeiro ha aproximadamente a mesma proporção ; augmenta em fevereiro, março, abril e maio ; diminue nos mezes de junho, julho e agosto, e augmenta outra vez em setembro e novembro, sendo a maxima proporção em outubro,

O gaz acido carbonico é tambem abundante de noute que de dia. O maximo dá-se ao meio dia.

Tambem augmenta depois das grandes chuvas.

* * *

Um homem, que não costuma pagar as suas dividas, chegou-se ao pé de um rico capitalista, a quem elle era absolutamente desconhecido, e disse :

— Preciso que V. S. me empreste 500$000 reis.

— Ora essa ! tornou o capitalista ; porque vem fazer-me semelhante pedido se eu não tenho a honra de o conhecer ? !

— E' porque os que me conhecem, redarguiu o caloteiro, já me não emprestam um só real !

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 5 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Malveira e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão para mero expediente, designando o Sr. deputado Malveira para servir de secretario.

DESPACHOS.

O requerimento da companhia da estrada de ferro, pedindo o registro do contrato feito com o medico Henry P. In. D.—Registre-se.

O de Sacavem, Barbosa & C., satisfazendo o despacho de 10 de setembro ultimo.—Registre-se.

O de Antonio Alves de Carvalho Veras, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato com José Joaquim Gomes de Abreu.—Satisfaça as exigencias do Sr. desembargador fiscal de conformidade com os §§ 1º e 5º do art. 302 do codigo.

O de Miguel José Barbosa Guimarães, pedindo explicações da lei, sobre o caso que figura.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de C. P. Van Johnston e William James Haynor, representantes da casa bancaria London & Brasilian Bank, pedindo o registro de uma escriptura de arrendamento.—Registre-se.

Nada mais houve.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 6 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis, e Doria, faltando com participação o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, João Leandro de Barros ; appellada, a justiça.

Reformada a sentença e absolvido o appellante.

Appellante, Domingos Martins de Oliveira ; appellada, a justiça.

Confirmada a sentença.

Appellantes, João de Barros Baptista e outros ; appellada, a justiça.

Absolveram o appellante.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco José Vieira.

Improcedente.

Appellante, Thomaz Fernandes da Silva Gororoba ; appellada, a justiça.

Confirmada a sentença.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Pereira da Silva.

A' novo jury.

Appellantes, Manoel José da Silva e outros ; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellada, Herculana Maria da Conceição.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Felippe Pereira.

A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, José Ferreira Pinto de Campos ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Confirmada a sentença.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellados, Targino de Souza Trindrde e outros.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, Thomaz Fernandes da Silva Gororoba ; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Mariano de Araujo.

Appellante, o juizo ; appellado, João Felippe de Souza.

Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio Rodrigues Brito.

Appellante, o promotor ; appellado, José Antonio do Carmo.

Appellante, José Coelho Lopes ; appellado, Pedro Alexandrino Braga.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, José Brilhante de Alencar ; appellada, a justiça.

Appellante, José Francisco dos Santos ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga ; appellada, a fazenda.

— Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Francisco Esteves Paes Barreto.

— Ao Sr. desembargador Accioli

A appellação civel.

Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa ; appellado, Dr. Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Antonio

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco das Chagas Decio.

Appellante, José Joaquim Floriano, por seu curador ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, o Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa ; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

— Ao Sr. desembargador Accioli

A appellação civel.

Appellantes, o juizo e Antonio da Silva Gusmão ; appellados, os mesmos.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Gomes da Silva Xebinga.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellado, Martinho de Borges Lyra.

Appellante, Casemiro Barbosa de Lima Camarão ; appellada, a justiça.

Appellante, Manoel Antonio Nepomuceno ; appellada, a justiça e João Felix de Almeida,

Appellante, Constantino José Barbalho ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, José Ignacio de Mello ; appellado. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, Bernardo José da Rocha.

A appellação civel.

Appellantes, Santos & Rolin ; appellado, José Moreira Lopes.

A 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO JURY.

5.ª SESSAÕ. — DIA 5 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CRIME.

Promotor publico. — O Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lobo.

Escrivão.— O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado.— O Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 37 senhores.

Foram dispensados da sessão, por motivos de molestias os senhores :

Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Antonio Ricardo do Rego.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Joaquim Corrêa de Araujo.

Foram dispensados do comparecimento de hoje os senhores :

Eduardo Firmino da Silva.
Dr Rufino Augusto de Almeida.
Francisco Antonio das Chagas.

Foram multados em 20$000 rs. cada um dos senhores multados no dia anterior, e tambem os Srs. seguintes :

Dr. Joaquim Barbosa Lima.
Joaquim Pedro Barreto Mello Rego.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Bento Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
José Alfredo de Carvalho.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Entra em julgamento o réo Pedro José dos Santos, accusado por crime de furto.

O Sr. juiz de direito nomeou o Sr. Americo Netto de Mendonça curador do réo, visto ser este menor.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Gustavo José do Rego.
Domingos dos Passos Miranda.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
João Valentim Villela.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Camillo de Salles Peixoto.
Dr. Angelo Henriques da Silva.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e procedeu-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo, no grão médio da art. 257 do codigo criminal.

O Sr. advogado deduzindo a defeza, pedio a absolvição do réo.

Findo os debates e preenchidas todas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propõe os quesitos seguintes :

1.ª questão.

1.º O réo Pedro José dos Santos, no dia 19 de novembro de 1861 entrou em o armazem de fazendas de Francisco Monhard, e d'elle tirou para si contra a vontade de seu dono, um masso de chales ?

2.º O dito réo no supra mencionado dia 19 de novembro de 1861, entrou em o armazem de fazendas de Francisco Monhard n'esta capital, e d'alli tirou para outro um masso de chales contra a vontade de seu dono ?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

2.ª questão.

1.º O réo Pedro José dos Santos, no dia 19 de novembro de 1861, entrando em o armazem de fazendas de Francisco Monhard n'esta capital, tentou tirar para si contra a vontade de seu dono um masso de chales, assim manifestando por actos exteriores, e principio de execução, o que não teve effeito por circumstancias independentes da vontado do delinquente ?

2.º O dito réo no dia 19 de novembro de 1861, entrando em o armazem de fazendas de Francisco Monhard n'esta capital, tentou tirar para outro contra a vontade de seu dono um masso de chales, assim manifestando por actos exteriores, e principio de execução, o que não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do delinquente ?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença á sala das conferencias á ¼ hora depois de meio dia, voltou a 1 hora, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte :

1.ª questão.

Ao 1.º e 2.º Não por unanimidade.

Deixou de responder ao 3.º por ficar prejudicado.

2.ª questão.

Ao 1.º e 2.º Não, por 9 votos.

Deixou de responder ao 3.º por ficar prejudicado.

Lida a respostas pelo Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva, presidente do conselho, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o réo, e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte, ás 10 horas da manhãa.

COMMUNICADOS.

A proxima eleição de senador.

Estamos quasi em vesperas de um novo torneio eleitoral, de muito mais alcance para o futuro da provincia !

Trata-se de eleger um senador, isto é, um mandatario vitalicio !

Quão livre e consciênciosa não deve ser esta eleição !

Embargar a vontade do povo neste acto solemne, é tyrannia indigna de um governo verdadeiramente nacional ; é atraçoar a causa do mesmo povo ; é fazê-lo voltar á condições, inda mais aviltantes, do que nos tempos coloniaes ; e neste caso, será mais coherencia abolirmos a nossa fórma de governo !

A constituição do estado no seu artigo 45, § 111, estatue o seguinte :

Para ser senador requer-se :—Que seja pessoa de saber, capacidade e virtudes, *com preferencia os que tiverem feito serviços á patria.*

Attente bem a provincia nestas palavras : *com preferencia os que tiverem feito serviços á patria.*

Ora, o ser ministro de estado, para desmentir no poder as opiniões da vespera ; o percorrer, como presidente, todas as provincias do imperio, sem demorar-se em cada uma dellas mais de tres mezes ; o saber habilmente arquiar as pernas n'um salão de bailes, e fumar um bom charuto da Havana, e escarrapiçar garbosamente a barba, serão serviços da ordem daquelles de que resa a constituição ?

Pertencerão tambem á esta cathegoria o flagellar seus semelhantes com o latego da satyra, da calumnia, e da diffamação ?

Pernambucanos de todos os partidos—aquelles que não tiverem perdido ainda os brios—se não sacrificardes odios velhos ao maximo pensamento de salvar a dignidade da provincia, vereis repotrear-se na cadeira vaga do senado algum *titiré*, que de vós se não lembrará apenas apanhar-se nas delicias da saberia.

Vêde bem !...

Junius.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.—Li em seu jornal uma declaração, firmada pelo secretario da relação, e por mais de uma vez repetida, dos nomes dos sollicitadores, que se acham actualmente sem provisão.

Acabo de ler o annuncio d'um desses mesmos sollicitadores em que declara-se habilitado a continuar no exercicio de suas funcções, visto achar-se provisionado pelo presidente do tribunal do commercio. Por amor da regularidade dos processos, e, ainda mais, por interesse das partes, perguntarei aos entendidos :

1.º Póde funccionar legitimamente o sollicitador que não tiver provisão passada pelo presidente da relação ?

2.º Serão validos os actos praticados por taes sollicitadores ?

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Escola central do methodo Castilho.

No dia 4, festejamos em a nossa escola central na rua das Flores o 10º anniversario da installação do insigne methodo Castilho, este methodo racional, que conformando-se com a natureza, permitte quando o assumpto da lição é gracioso, como nas historietas de algumas das lettras, que os meninos riam, gracejem e commettem as figuras mnemonicas das mesmas lettras, e até fazerem bulha, não passando á excesso o que muito contribuirá para tomarem desde principio o gosto do estudo, e predispõe os meninos para fazerem nelle maior progresso. (Vide 2ª edição do methodo Castilho, pagina 13.) A estes peccados imperdoaveis no antigo systema, nessa rançosa rotina, que tantas lagrimas ainda custa á innocente puericia, é que devem de lêrem os nossos alumnos, como nunca hão de lêr os das escolas do antigo ranço. Com effeito, quem vio o pequenino Asterio Pereira da Costa, com 7 annos de idade, Odilon da Cunha Soares Guimarães, o menino filho do Illm. Sr. Dr. Sabino e o espirituoso Miguel Moreira Pinto Lima, tão pequeninos que foi preciso coloca-los de pé n'um banco alto ; quem vio lêr estes meninos, ficou logo fazendo uma alta idéa do methodo do Exm. Sr. conselheiro Castilho ; e não se pense que se resume só nisto o seu adiantamento. A arithmetica que ensinamos pelo systema de Mr. T. Tate, desprezando as operações abstractas e adoptando sómente as concretas, promove de tal sorte o gosto dos meninos pelo calculo que elles resolvendo as contas de companhia nas quaes executam as quatro operações, se habilitam facilmente para qualquer regra aurea, multiplicando o segundo termo pelo terceiro e dividindo o producto pelo primeiro, acham a incognita que nas contas de juro ou de companhia lhes inculca um ganho ideal, com o que muito se divertem. O mesmo dá-se a respeito da grammatica. Todos os dias simultaneamente são conjugados por todos os meninos, differentes verbos das 4 conjugações o que lhes facilita a conhecer o sujeito de qualquer proposição. Fazem diariamente a analyse grammatical e logica, de suas escriptas que versam, não em traslados da antiga rotina, mas em recibos e nas differentes especies de orações grammaticaes. A doutrina christãa, o ajudar a missa, a contabilidade no ábaco, o systema metrico decimal, as lições de moral e civilidade, as regras em verso, e cantadas para melhor gravarem-se na memoria, e tudo por este methodo que é o unico simultaneo puro, tem produzido os maravilhosos resultados que temos apresentado em publicas exposições, no salão de Santa Isabel, aos Exms. presidentes desta provincia, e a numeroso concurso de expectadores ; vantageus de que gosam es nossos illustres collegas D. Priscila, Ramos, Barros Leite, Silva, Simões e quantos de coração humanitario adoptarem este methodo do ensino pelo amor. Tem, pois, decorrido dez annos de triumphos para o Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio Feliciano de Castilho, a quem toca toda a gloria deste brilhante resultado.

Escola central, 6 de outubro de 1863.

Francisco de Freitas Gambôa.

As crianças flagelladas por affecções verminosas.

São promptamente alliviadas mediante uma só dóse das *pastilhas vermifugas de Kemp*, cujo aspecto é tão tentador e seu sabor tão gostoso, que as crianças nunca chegam a recusa-las por mais que forem offerecidas. Estas admiraveis pastilhas são grandemente procuradas por quatro razões :

— Não contém mineral algum ;
— Não exigem os depois de aperientes ;
— Produzem o objecto desejado, sem causar a minima dôr ou encommodo ;
— As crianças geralmente se acham inclinadas a tomar mais do que aquelle numero indicado.

Nenhuma mãi que dellas tenha feito uso uma só vez admittirá nenhum outro vermifugo em sua casa.

Á venda em todas as boticas e lojas de drogas do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco toma saques sobre as praças do Rio Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 5	72:390$778
Idem do dia 6	22:686$868
	95:077$646

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	4	
» » com generos	98	
		102
Volumes sahidos com fazendas	212	
» » com generos	296	
		508

Descarregam no dia 7 de outubro

Brigue hamburguez—*Dea*—farinha e mercador ias
Barca ingleza—*Vesion*—carvão.
Barca ingleza—*Enroy*—carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	6:236$319
Idem do dia 6	795$530
	7:031$849

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	4:050$493
Idem do dia 6	1:088$162
	5:138$655

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Bahia—2 dias e meio, vapor americano de guerra *Mohican*, commandante Glysson.

Ilha de Fernando—5 dias, hiate nacional *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga milho, feijão e geremuns ; ao mesmo capitão.

Bahia—17 dias, brigue nacional *Minerva*, de 185 toneladas, capitão Jose Francisco Prates, equipagem 13, carga 7,000 alqueires de farinha de mandioca e feijão ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Montevidéo—22 dias, brigue dinamarquez *Comandeur*, de 182 toneladas, capitão Stehr, equipagem 8, carga carne, sebo e farello ; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—barca brasileira *Barreto*, capitão José Martins da Silva Vianna ; em lastro.

Terra-Nova—patacho inglez *Florence*, capitão John W. Shamonon ; em lastro.

Liverpool—barca ingleza *Imogene*, capitão William Smith, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York, a galera ingleza *Edith Bayne*, capitão W. Ziteway, com a mesma carga que trouxe de Bombay.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 12 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rostron Roock & C., na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que, reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união, e procedam á nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para os actos, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora dos fallidos, e nem um procurador por dous ou mais diversos credores. — Em observando que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugares designados, sob pena de se proceder ás suas revelias, E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de outubro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que Fernando Antonio de Menezes por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :— Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.— Fernando Antonio de Menezes, tendo obtido o mandado junto, para ser executado o seu devedor José Martins da Silva, e não se achando este actualmente nesta provincia, e constando ao supplicante que elle se acha ausente, requer á V. S. se digne mandar que seja citado o supplicado e intimado por editaes de cinco dias, visto como já na acção se provou a sua ausencia, Pede á V. S. deferimento. Espera receber mercé.—Maximino Sobreira de Mello, procurador.

E mais se não continha em tal petição, na qual dei o despacho seguinte : — Sim, com o prazo de dez dias. Recife 3 de outubro de 1863. — Alencar Araripe.

E mais se não continha em tal despacho aqui transcripto, e em observancia do qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu, fez passar o presente, pelo qual e seu theor intimo ao referido ausente José Martins da Silva, para que dentro do mencionado prazo de dez dias pague ao indicado supplicante Fernando Antonio de Menezes a quantia contada em dito mandado na importancia de 528$988, de principal, juros e custas, sob pena de, findo o mencionado prazo de dez dias, se proceder á penhora de seus bens, quantos forem bastantes para pagamento da referida quantia e custas que accrescerem.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido ausente José Martins da Silva poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de outubro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, efficial da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 19 do mez de outubro do corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o escravo Benedicto, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado em quinhentos mil réis, o qual é pertencente a D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, e vai á praça por execução que contra a mesma move Marcelino José Lopes, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de outubro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M Imperial e constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 3 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte : um sitio com quatro casas, no lugar das Arêas, tendo a primeirá dezesete palmos de largura e quarenta de fundo, de taipa, em máu estado, avaliada por cincoenta mil réis; a segunda com vinte sete palmos de frente e quarenta de fundo, de taipa, em máu estado, avaliada por setenta mil réis; a terceira com quinze palmos de frente e quarenta de fundo, de taipa, em máu estado, por quarenta mil réis; a quarta com dezesete palmos de frente e quarenta de fundo, de taipa, em máu estado, avaliada por cincoenta mil réis; Um sitio junto as mesmas casas, com sessenta e quatro palmos de frente e seiscentos e dez palmos de fundo, com cacimba e alguns arvoredos, sendo a largura do fundo do sitio, cento e quarenta palmos, em terras foreiras, avaliado por duzentos e cincoenta mil réis ; uma casa terrea na rua Imperial, n. 278, com vinte e cinco palmos de frente e quarenta de fundo, com duas portas e duas janellas na frente, parte de tijollo e parte de barro, com o repartimento de barro, e um terreno ao lado, com vinte e cinco palmos, em completa ruina, cujos fundos deitam para o rio Capibaribe, terras foreiras a marinha, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis, as quaes foram penhoradas por execução dos curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., contra Francisco de Barros Rego.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente pelos jornaes com é de lei.

Recife 28 de setembro de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimenlo, escrivão o subscrevi.

Tristãoo de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia que em virtude da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional se procederá do 1º de dezembro proximo futuro pela thesouraria a substituição das notas do mesmo thesouro de 200$ da 2ª e 3ª estampas, valor por valor até o fim de julho de 1864, começando do 1º de agosto subsequente a soffrer as ditas notas o desconto da lei na razão de 10 por cento no 1º mez, de 20 por cento no 2º, e assim por diante de modo aperderem todo o valor no decimo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de outubro de 1863.

Servindo de official-maior.

Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos reparos do 22º e 23º lanços da estrada da Victoria, avaliada em ...... 2:750$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou passar o presente e publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de outubro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos do 22º e 23º lanços da estrada da Victoria, na extenção de 2,093 braças na importancia de 2:750$000, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo conselho da directoria das obras publicas.

2.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de quatro mezes, contados na fórma da lei.

3.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira no meio da execução da obra e a segunda depois do seu recebimento defenitivo.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá as prescripções que lhe forem dadas pelo engenheiro.

5.ª O mesmo engenheiro lhe marcará o ponto em que deve ser começado o serviço.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que vão novamente á praça no dia 15 de outubro proximo vindouro, para ser arrematado á quem por menos fizer os contratos seguintes :

Concertos da cadeia da villa de Serinhãem, pela quantia de 2:596$000.

Reparos da ponte da Mamucabinha, na estrada provisoria de Tamandaré á Piabas pela quantia de 2:200$000.

Concertos da ponte da povoação de Beberibe, pela quantia de 225$500.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, faz-se publico para todos os effeitos legaes, que o numero dos solicitadores de causas que acham-se sem provisão, sahio dando-se alguns de menos, e por isso renova-se a publicação, e declara-se que são os seguintes : Victorino José de Souza Travassos, Paulino da Silva Mindello, Joaquim Innocencio Gomes, Felix Francisco de Magalhães, Juvelino Arruimo de Barros Correia, Manoel Raymundo Penaforte, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, e Joaquim Theodoro Alves.

Recife 2 de outubro de 1863.

Domingos Affonso Ferreira.
Secretario.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.

José Gonçalves da Porcincula. . . .	300$000
José Lopes Guimarães.	300$000
José Pires Campello de Almeida. . .	300$000
Mariano de Sá Albuquerque.	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto. . .	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello. . .	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . .	300$000
Manoel da Vera Cruz.	300$000
José Ignacio de Lira.	300$000
Manoel Carneiro Leão.	300$000
Antonio Francisco das Neves. . . .	300$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara .	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque.	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior.	280$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	260$000
José Joaquim de Sá Leitão.	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves. .	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca . .	200$000
Joaquim Mileto Maris.	200$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . .	200$000
Francisco Lopes Guimarães.	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação . .	160$000

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863.— O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

Praça de moveis.

Na quarta-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, é a ultima praça dos moveis penhorados a Joaquim Vicente Marques por execução de João Mauricio de Barros Wanderley, escrivão Athayde ; os moveis são, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda com pedra, 16 cadeiras, 1 cadeira de braço, e 2 consolos com pedra.

Arrematação

Hoje, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, terá lugar a continuação da arrematação ja annunciada por este Diario de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os quaes vão á praça á requerimento da herdeira e inventariante para pagamento dos credores da mesma herança, sendo que entre os mesmos escravos ha um bom official de ferreiro, uma optima lavadeira e um hortelão e jardineiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 15 de maio de 1861 e respectivas instrucções teve hoje lugar o processo de abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de setembro de 1862 condemnadas á consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Narciso José da Silva. Desta abertura resultou achar-se tres cartas com documentos e dinheiro que fica descripto em livro para este fim destinado, sendo ellas de Villeneuve & C. do Rio de Janeiro com dous recibos e um mil réis em dinheiro para Marico José Furtado, uma de José da Silva Ramos, de Portugal para Antonio da Silva Ramos com uma procuração, e outra finalmente de Custodio Lins da Silva Peixoto (da Bahia) para Seraphim da Silva Peixoto, com um recibo. Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue. Correio de Pernambuco, 5 de outubro de 1863.

Termo do consumo das cartas pertencentes ao mez de setembro de 1862.

Aos 5 dias do mez de outubro de 1863 ás 11 horas da manhãa na sala da administração do correio de Pernambuco, estando presente o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo assignados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 242 cartas e 43 jornaes sendo 117 selladas e 125 cartas e 43 jornaes não sellados na importancia de 22$766 rs., como consta da factura e cuja importancia vai descarregada nesta data ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro, e empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva ajudante contador que o escrevi.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.
Os officiaes papelistas,
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amarel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
O praticante,
Agnello Heraclio Araujo Pernambuco.
O porteiro,
Manoel Marinho Souza Pimentel.

Correio.

As malas que deve conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios, serão fechadas hoje (7) as 3 horas da tarde em ponto.

Arrematação.

No dia 14 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Baptista, será vendida em hasta publica, a quem mais der, uma casa terrea mei-agua n. 33 com sotão, na rua de Hortas desta cidade, avaliada em 300$, a qual casa foi penhorada a André de Abreu Porto e sua mulher, na execução que lhe move a santa casa da misericordia desta cidade : pede-se a quem tiver direito ao solo da mesma casa, que compareça na occasião da praça, ou annuncie por este *Diario.*

— Hoje 7 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, tem de ser arrematada a casa terrea da rua das Calçadas n. 40, pertencente a Norberto Muniz Teixeira Guimarães e sua mulher ; dita casa foi avaliada por 1:000$, por execução de Francisco José Pires.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de outubro de 1863.

O inspector,
M. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Grande e variado espectaculo A BENEFICIO DO Insigne clarinetista portuguez, musico da camara de S. M. F. o Sr. D. Luiz I,

Raphael José Croner.

QUARTA-FEIRA 7 DE OUTUBRO.

Logo que a orchesta houver executado uma das suas mais brilhantes symphonias, subirá á scena pela companhia dramatica a magnifica comedia-drama em tres actos, do Sr. Camillo Castello-Branco,

ABENCOADAS LAGRIMAS.

Seguindo-se depois a comedia em um acto,

O INGLEZ MACHINISTA.

ORDEM DO ESPECTACULO.

No intervallo do primeiro acto o Sr. Raphael tocará, acompanhando-o a grande orchestra

UMA PHANTASIA

para clarineto, sobre motivos da opera — TRAVIATA.

No intervallo do segundo

SOUVENIR DE NORME.

No intervallo do terceiro

VARIAÇÕES

para saxophone, sobre motivos da opera—SONAMBULA.

Finalisará o espectaculo com

CANTO GREGO

para clarineto.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, sempre firme nos bons desejos de apresentar ao illustrado publico desta capital artistas de reconhecido merito, com que prove o seu interesse e zelo pela causa das artes no Brasil, acaba de combinar com o Sr. Raphael José Croner na ordem do espectaculo annunciado.

Espera por isto a coadjuvação do respeitavel publico.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

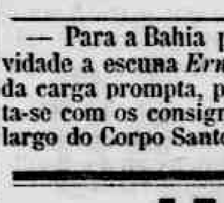
o brigue nacional *Imperial Pedro*, de primeira classe, segue preste para alli, ainda recebe alguma carga e escravos a frete : a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Vietal José da Motta.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante* : tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú



O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 9 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 8 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Ernestina*, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Um grande sitio com casa de pedra e cal, com grandes salas, quartos, terraço, cosinha fóra, quartos para pretos, estribaria, cacimba com bôa agua de beber, sendo o mesmo sitio a beira do rio, com cerca de limão e parte murado, com larangeiras, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, cajueiros e outros arvoredos e com grande baixa de capim que póde sustentar dous cavallos.

HOJE

Quarta-feira 7 de outubro ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão do sitio e casa supra mencionado no lugar da Torre, o qual torna-se recommendado por ficar junto da projectada ponte que tem de ser feita naquelle lugar.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, o mencionado sitio pertence a José Marianno de Albuquerque.

LEILÃO DE Uma escrava com cria.

O agente Almeida fará leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, de uma escrava com cria pertencente a mesma massa.

HOJE.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
Vinhos xerez, Porto, cognac, chá preto, e carne salgada de porco e vacca.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com vinho xerez, ditas do Porto, ditas com cognac, algumas caixas com superior chá preto primeira qualidade e barris com carne salgada tanto de porco como de vacca, tudo em lotes sem limites para fechar contas, tambem haverá caixas de vinho Bordeaux dos mais acreditados fabricantes e ditas de vinho muscatel, as amostras acham-se no armazem do Annes onde terá lugar o leilão quarta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

HOJE
Leilão quarta-feira 7 do corrente ás 11 horas, no armazem n. 53 da rua da Cadeia, sem limites.

Pelo agente Eusebio se venderá em leilão uma mobilia de jacarandá constando de sofá, mesa redonda e consolos com tampo de pedra e 14 cadeiras, leitos e camas para meninos, ditas de ferro, cama de ferro para casal, grades para escriptorio e cancellas, quadros, banheiro de folha de Flandres para tomar a chovisco, bandeijas de ferro, porta licor de vidro de côr lapidado, candelabro, carrinho de tres rodas para menino, mappa geographico, paliteiro de prata e tinteiro, e outras obras de ouro e prata, um par de aparadores de mogno e um guarda-roupa, uma estante para livros tambem de mogno, filtradeira e carteira de viagem.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea e sotão em Fora de Portas n. 55.

Quinta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea e sotão sita na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 55, de pedra e cal, muito bem edificada, com 2 janellas e porta, uma sala na frente e 2 quartos no corredor, portão para o sotão no qual tem 4 quartos, sala atraz para jantar com um quarto, cosinha fóra, muito grande, quintal murado por ambos os lados e com dous quartos, cacimba e no fundo para o lado da maré tem um telheiro em toda a largura da casa prompto a repartir-se onde se faz uma pequena casa, os Srs. pretendentes poderão examina-la a qualquer hora e o leilão terá lugar quinta-feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no largo do Corpo Santo junto a taberna dos Srs. Palmeira & Beltrão defronte da associação commercial.

LEILAO
DE
UMA CASA TERREA.

Quinta-feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã.

O agente Olympio levará novamente em leilão a casa terrea de pedra e cal sita na rua de S. Miguel (nos Afogados) n. 22, a qual tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal grande murado com portão, pagando de fôro annualmente 2$20 e rende mensalmente 10$.

O leilão será effectuado no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE
Uma burra de ferro, 1 dita de madeira, 2 escrivaninhas, 2 carteiras, 2 armarios, 1 prensa, 1 balcão, 4 quadros, 1relogio, 1 mochos, 2 lavatórios, 2 cadeiras privadas, 1toucador, 8 mesas, 1 cadeira de balanço, 3 commodas, 1 guarda-louça, 2 marquezas, 2 sofás, 40 cadeiras e outros objectos.

Quinta-feira, 8 de outubro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositarios da massa fallida da viuva Amorim & Filhos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados pertencentes á mesma massa, e existentes no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão às 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Um piano d'armario forte e novo, 1 mobilia de amarello nova, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 mesa de jaatar, 1 estante, 1 escrivaninhá, 1 mesa para jogo, 1 dita com gaveta, 1 cama de ferro, 1 bidé, 1 tapete, 1 escrivaninha, 1 carteira, 12 cadeiras,1 marqueza, 1 candelabro e 2 serpentinas.

Quinta-feira, 8 de outubro.

Á rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os moveis acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão às 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Fazendas francezas e miu ezas.

Quinta-feira 8 do corrente.

Cals Irmãos farão leilão de um completo sortimento de fazendas francezas como sejam: camisas, cassas organdys, paletots de panno preto, de casemira, de brim branco e de côr, chapéos para homem de feltro e de seda de todas as qualidades, chapéos de sol de seda e de panninho, luvas de seda, algodão e pelica, marroquins, pentes para atar cabello de tartaruga dos mais modernos, ditos de alizar de baléa, colxetes em cartões e em caixinhas, leques de madreperola, botões de todas as qualidades e muitos outros objectos de miudeza: quinta-feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz n. 51.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis, crystaes e outros muitos objectos

Quinta-feira 8 do corrente

As 11 e meia horas.

O agente Olympio fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, dos objectos ácima mencionados.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS E MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos seguintes escravos e moveis: Maria, de idade de 60 annos; Francisco de 12 annos; João de 11 annos; Perpetua de 11 annos; José de 8 annos; Antonio de 40 annos; Themoteo de 80 annos; Ursula de 20 annos; Catharina de 7 annos; João Nogueira de 70 annos; Felicidade de 30 annos; Valerio de 5 annos; e Vicente de 4 annos.

17 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 piano hamburguez, 1 mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 dita menor, um aparador de amarello, 2 marquezas, 18 cadeiras pretas inglezas, 2 guarda vestidos, 2 ditos de pinho pintado, uma privada de amarello, 3 lavatorios de amarello, 4 castiçaes de casquinho com lanternas, uma mesa de pinho para engommado, um candelabro com 5 mangas, 10 cadeiras hamburguezas, um espelho grande dourado, uma mesinha de amarello, um lavatorio, uma lanterna de metal, e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

Sexta-feira 9 do corrente

ás 11 horas do dia, no Manguinho sitio do Sr. Seve, defronte da entrada para a Capunga.

As 10 horas encontrarão os concorrentes um omnibus para o transporte na esquina da rua do Crespo.

Leilão de um sitio com uma casa de pedra e cal e duas de taipa.

Quinta-feira 8 do corrente as 10 horas.

O agente Olimpio venderá em leilão em seu armazem, á rua do Imperador n. 16, um sitio denominado—Grozelhas—situado na estrada do Arraial defronte do collegio alli existente. com 500 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, tendo o mesmo bastantes arvoredos de fructo, uma baixa com capim, cacimba com agua de beber e muitos commodos a casa, rendendo mensalmente todas tres casas 38$000 e pagando de fôro ao patrimonio dos orphãos 8$000 annuaes. Os pretendentes podem entender-se com o referido agente para qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pela Secretaria do Instituto se fazem publicar os seguintes artigos additivos aos Estatutos, para conhecimento das pessoas a quem o seu contexto possa interessar:

Art. 1.° A assignatura da *Revista* trimensal do Instituto custa 5$000 réis por anno, pagos á recepção do primeiro numero.

Art. 5.° Os socios correspondentes pagam de joia 10$000 reis, e são exemptos das contribuições trimensaes; mas só recebem a *Revista* prestando a respectiva assignatura. Não assim os socios honorarios, que a têem gratuita.

Art. 6.° Os socios effectivos têem a *Revista* sem augmento do onus prescripto pela ultima parte do artigo 7.° dos Estatutos, uma vez que não estejam atrazados nas prestações trimensaes por mais de um anno.

Art. 7.° O socio effectivo eleito que, dentro do praso de 30 dias contados da data da communicação, não procura obter o seu diploma, deixa vago o seu lugar; assim como os actuaes que deixam de o fazer dentro do mesmo prazo contado, da data do respectivo annuncio, publicado pelos jornaes. Os que se atrazam nas prestações trimensaes por espaço de 3 annos, são eleminados.

Art. 8.° A entrega dos diplomas é feita pelo Secretario perpetuo, á vista do recibo do Thesoureiro, exceptos os dos socios honorarios, que são enviados gratuitamente, logo que respondam, no prazo prescripto no artigo seguinte.

Art. 9.° Sempre que 6 mezes depois da respectiva participação qualquer individuo approvado pelo Instituto para socio correspondente ou honorario não tem respondido, é eleminado.

Art. 10. Os socios effectivos são pessoas domiciliadas na séde do Instituto. Quando qualquer delles varia de residencia, é considerado como socio correspondente, e é preenchida a vaga que deixa; salvo aquelle que há sido effectivo e torna para a séde do Instituto, o qual, por esse facto, volta tambem á sua anterior qualidade de effectivo, na primeira vaga que há, se assim o reclama.

Art. 11.° O socio correspondente que passa a effectivo, alem dos onus a que fica sujeito por esse facto, é obrigado a complecar a importancia da joia respectiva, sendo por isso averbado o seu diploma. O effectivo porém que passa a correspondente não tem direito de exigir o excesso da joia, que como tal havia pago.

Secretaria do Instituto, 7 de outubro de 1863.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

LOTERIA EXTRAORDINARIA
Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, andarão impreterivelmente as rodas da 2ª parte da 10ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo mui agradavel plano abaixo publicado.

O abaixo assignado solicita do respeitavel publico amante desta provincia, a compra dos respectivos bilhetes, concorrendo assim, não só para o bem das nossas loterias que tanto a engrandecem, como para o fim para que é ella concedida.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se desde já á venda na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas, rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 e de réis 2:000$000 serão pagos logo ao findar a extracção, e os outros até os de 20$000 uma hora depois e por diante até ás 4 da tarde.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO
para as partes extraordinarias de loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2,500 bilhetes a 10$000......	25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento..............	5:000$000
Liquido...	20:000$000
1 premio de.....................	10:000$000
1 dito de......................	2:000$000
1 dito de......................	500$000
1 dito de......................	200$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 10:0000$000, sendo cada um a 200$000...........	400$000
3 ditos de 100$000..............	300$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um a 100$000..............	200$000
8 ditos a 40$000	320$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 500$000, sendo cada um a 40$000..................	80$000
21 ditos a 20$000..................	420$000
558 ditos a 10$000..................	5:580$000

600 premios.
1900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias, 26 de setembro de tas 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

AOS 10,000:000
CASA DA FORTUNA
Bilhetes garantidos,
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Sabbado se extrahirá a loteria extraordinaria em beneficio da matriz da Boa-Vista.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra de seus mui felizes bilhetes garantidos lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro por quanto quem tirar a sorte de 10:000$ em bilhete garantido não receberá sómente 8:400$ em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 10:000$ que vem a ser a dita quantia e mais a de 1:600$ que pagará o abaixo assignado importancia de ditos descontos, acontecendo o mesmo com as outras sortes.

Os bilhetes garantidos pelo abaixo assignado levarão a sua assignatura de chancella atravessada na frente do bilhete.

Os premios maiores de 20$ serão pagos uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios bilhetes.	6$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$200
Meios.	5$600

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO
Aluga-se a bem situada casa de tres andares com lojas, na esquina da rua do Crespo n. 9: a tratar na mesma rua n. 13, ou no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ao publico religioso

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29, a vera effigie do virtuoso Fr. Sebastião, representando-o vivo e revestido de seus habitos talares. Os Rvms. padres missionarios da Congregação de Nossa Senhora da Penha são unanimes em attestar a fidelidade da effigie daquelle distincto religioso. Os preços são modicos e ao alcance de todos.

— Precisa-se de uma pessôa que queira tomar conta de um sitio de planta de capim, que trabalhe ou tenha quem trabalhe: para tratar no Passeio, loja n. 7.

AVISO

Antonio de Siqueira Cavalcanti previne a todas as pessôas, e especialmente as empregadas no commercio, que não dê cousa alguma que pedirem em seu nome, sem que apresente assignatura sua, pois não tem por costume mandar ver objecto algum fiado, como ha dias aconteceu se lhe apresentar uma conta sendo tomada por uma sua escrava, sem dizer-se qual era. As pessôas que assim procederem fazem grande favor, ao contrario arriscam-se a perderem os seus objectos.

— O abaixo assignado declara que nada deve ao Sr. Antonio Pinto de Azevedo.
Pedro Paulo dos Santos.

— Da noite de 28 para 29 de setembro proximo passado fugio da cidade da Victoria uma escrava de nome Maria, cabra, de 35 á 38 annos de idade, baixa, cabellos annelados e compridos, porém que não amarra, tendo sobre os olhos, ou um pouco abaixo, duas cicatrizes que bem parece ter sido marca de chicote em tempo de outro senhor, levou toda a roupa, sendo vestidos de chita, entre elles um de cassa branca, e um chale azul, gosta de tomar seus tragos de aguardente, ella talvez queira passar por liberta, e com effeito póde passar por tal, por isso deve-se reparar para os hombros, onde mostra os mencionados signaes: qualquer pessoa que a pegar, leve á dita cidade, na casa de Alexandre José de Hollanda Cavalcanti que será recompensado.

— Hoje 7 do corrente, sahirá á luz o segundo numero da *D. Liga*. Está de patente: vende-se na typographia do Dr. Barros, rua da Imperatriz, na livraria popular, rua do Imperador, de Antonio Domingues Ferreira. Preço 40 rs.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha n. 90: quem a pretender dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar, ou na taberna que fica ao pé.

Alugam-se
as casas terreas n. 62 da rua da Conceição, e 5 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Encantamento n. 13.

Aluga-se
uma casa terrea na rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife, armazem n. 9.

— A pessoa que no dia 5 offereceu um moleque na rua do Imperador n. 71, segundo andar, queira ter a bondade de dirigir-se á mesma para concluir o ajuste.

Armazens para alugar.
Alugam-se os dous grandes armazens da rua do Apollo n. 38 e 40, communicados por dentro por meio de arcos, e proprios para um grande estabelecimento de assucar ou outro qualquer negocio por ter excellente porto de embarque; a tratar com Antonio Alves Barbosa, na rua de Guararapes n. 28.

— Furtaram do engenho Fernandes, de 22 para 23 de setembro, duas burras, sendo uma castanha, grande, e bem feita, sendo um pouco pernuda, anda a passo e galopa soffrivel, a outra é ruça, pequena e bem feita, ambas estão gordas, são feridas no quarto, com o ferro do senhor de engenho Limoeirinho da freguezia da Escada: suppõe-se terem levado ditas burras para os lados de Apipucos e Casa Forte, conduzidas por um ladrão de nome Tobias, que assiste por alli, de nome mudado, elle é cabra bem escuro, barbado, bem cheio do corpo, o seu modo de vida é furtar cavallos ha mais de 15 annos; neste mez de setembro tem furtado na freguezia de Ipojuca 6 cavallos, entrando estas duas burras: quem as apprehender, poderá levar no dito engenho Fernandes, ou nesta praça ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que serão pagas todas as despezas.

— O abaixo assignado, tendo por conselho dos facultativos voltado aos trabalhos do fôro como solicitador, tanto no civel como no commercio, e apezar de sua boa vontade, conheceu que não podia vencer o trabalho dos dous auditorios em razão de sua idade e estado de saude, pelo que resolveu não continuar no fôro civil, não só por serem as questões mais difficeis em consequencia da morada dos escrivães, como porque seus constituintes são todos commerciantes, razão por que findando-se seu provimento no civel, não cuidou de tirar outro, e para que alguem não supponha que o aviso mandado publicar pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da relação lhe seja desairoso, vem ante o publico fazer a presente declaração. Recife 6 de outubro de 1863.
Victorino José de Souza Travassos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, e as compras: na rua da Concordia, casa terrea n. 38.

— Na rua do Codorniz n. 12 precisa-se de uma ama.

— Perdeu-se no sabbado, do sitio do Sr. Brito, até no largo que foi viveiro, um cachorrinho de raça ingleza com os signaes seguintes: pelo preto e corrido, tendo sobre os olhos dous pontos amarellos, e um risco tambem amarello na parte superior das mãos e pés, que acompanha até as patas, terá um palmo de comprido e meio de alto, orelhas e cauda cortadas, sobre a cabeça tem uma pequena falta de cabello, levou no pescoço uma fita encarnada com um guizo de metal: quem o achou ou delle der noticia, dirija-se ao sitio acima, ou na rua do Trapiche n. 17, que será generosamente gratificado.

— Da casa da rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar, desappareceu no dia de segunda-feira 5 do corrente, um caboclinho com o nome de Francelino, representa ter 12 á 13 annos de idade, muito esperto, bem fallante, e achava-se vestido com camisa de chita rôxa e calça de algodãozinho azul listrado: quem o apprehender conduza-o á supradita casa que se lhe gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Imperial, padaria numero 51.

— O Sr. Manoel José da Silva Cabral, na rua Bella n. 6, dirá quem dá 2:000$ a premio com hypotheca em uma casa terrea.

— Aluga-se um sitio em Bemfica, á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores fructiferas e algum terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 47, loja de Bastos & Rego.

— O Sr. Leandro Guedes Alcoforado tem uma carta de summa importancia, na rua da cambôa do Carmo n. 30, primeiro andar, devendo-a procurar de manhãa até as 9 horas, e das 4 da tarde em diante.

— Offerece-se uma mulher com bastante leite: na rua da Gloria n. 92.

— Acha-se justa e contratada a taberna do Sr. José Pereira de Alcantara Brandão, na rua do Co tovello n. 22, largo do Mondego, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito que a mesma possa estar sujeita; e por isso quem se julgar com direito á mesma, dirija-se ao mesmo senhor.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão e pintada de novo, sita na rua da Gloria n. 80: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Pedro Chernicaro, Vicente Chernicaro, irmãos, subditos italianos, vão para Europa

— Previno a rapazeada do Recife, que se acaba de abrir na villa de Iguarassú, na rua da Ponte n. 7, um hotel com todas as commodidades e aceio, e debaixo da direcção do proprietario Antonio Gomes Cordeiro de Mello, cujas maneiras affaveis e delicadas attrahem a estima de todos que o frequentam. Nós que alli estivemos na festa do SS. Cosme e Damião, e que apreciamos tudo quanto deixamos dito, não podemos deixar de prevenir nossos patricios para que se approveitem de tão bellas commodidades.—Um dos apreciadores.

— O Sr. Pedro Paulo dos Santos queira dirigir-se á rua da Praia armazem de Antonio Pinto de Azevedo, com urgencia

— Os escrivães dos protestos de letras mudaram o seu cartorio para a rua do Imperador no andar terreo onde reside o solicitador Albuquerque Mello.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

Agencia de leilões,
Antonio José Cordeiro Simões scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça, como tambem aos seus amigos, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 17 para o primeiro andar do sobrado n. 28 na rua da Cadeia, aonde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, para exercer os misteres de sua profissão.

— Aluga-se um mulato escravo muito fiel e de boa conducta, entende de todo o serviço de casa de familia, sabe tambem bolear: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Apollo n. 25, segundo andar.

Aluguel.
Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar ná rua do Sebo n. 24.

— O Sr. Joaquim Antonio Pereira Botelho, natural da villa de Angiga no reino de Portugal, e que veio para Pernambuco em 24 de novembro de 1860, dirija-se á rua do Imperador n. 38, pharmacia franceza para receber noticias de sua patria de pessoas que lhe interessam, ou quem souber do mesmo senhor, e aonde está, póde informar na mesma botica.

Na rua do Queimado n. 1
deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Abreu & Veras mudaram seu escriptorio da rua do Vigario n. 21 para a rua da Cruz n. 34.

— Arrenda-se uma excellente casa de campo no Pôço da Panella, em bellissima posição, muito fresca, com grande terraço em frente para recreio, e commodos para numerosa familia, com cocheira, estribaria, quartos para criados e feitor, sitio bem plantado, com jardim, horta, tanques para banhos e lavagem de roupa, etc., etc.: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar, contendo duas salas, dous quartos e uma cosinha, sito no largo da Assembléa; á tratar na rua Augusta n. 43.

— Aluga-se por 18$000 a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67, com duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e sotão: á tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 47 loja.

— Quem precisar de um Portuguez de boa conducta e já de idade, para criado de rua ou para casa, dirija-se á rua da Florentina n. 9.

— Aluga-se uma negra engommadeira, lavadeira, cozinheira, sabe tratar de uma casa e de menino: na rua da Alegria n. 7

— Ainda se precisa de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua do Cabugá n. 11.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente de refinação, como bem derreter e bater, e tambem de café, paga-se bom ordenado: a tratar nos fundos da casa do Sr. Felix, ourives: na rua da Senzala Velha com José Maria Machado.

— Francisco José da Silva Ratis retirando-se para o Rio de Janeiro em virtude da procuração passada nesta data no cartorio do tabellião Almeida, encarregou ao Sr. José Maria Nunes para o representar durante a sua ausencia em todos os seus negocios. Recife 5 de setembro de 1864.

ATTENÇAO.
Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados, e flores de todas as qualidades, apromptam-se ricas grinaldas e boquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

ALMANAK
Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas pue delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 82: a tratar na padaria da viuva Machado.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

Loja de marmore.
Lino de Faria
devidamente autorisado pelss Srs. administradores da massa fallida de Faria & C. com approvação do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, convida pelo presente annuncio a todos os Srs. devedores da dita firma extincta, a solverem seus debitos com a maior brevidade, dirigindo-se para esse fim á casa do annunciante, 2° andar do sobrado da rua do Imperador por cima do estabelecimento do Sr. Felix alfaiate. O annunciante, não tratando de cobrar dividas suas, caso em que poderia ter contemplação para com alguns dos Srs. devedores, a quem estima e é grato, mas sim tendo de dar prompto e inteiro cumprimento ao mandato, que recebeu dos ditos Srs. administradores, que particularmente lhe recommendaram, que accionasse a todos aquelles que não quizessem amigavelmente pagar, julga dever prevenir disso os mesmos devedores, de quem espera desculpa se o forçarem a propor acção em juizo contra elles. Recife 25 de setembro de 1863.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

— Precisa-se de um caxeiro de 16 á 18 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna, e que dê um verdadeiro conhecimento de sua conducta, no Recife rua da Cruz n. 29.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ
PORTUGAL Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, 1 e 3 (junto a igreja da Misericordia.)

PLANO
PARA A
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
Cuja extracção será feita a 23 de dezembro de 1863.

PREMIOS.		Pesos fortes.	Moeda portugueza.
1	de	300,000	ou rs. 270:000$000
1	de	100,000	90:000$000
1	de	50,000	45:000$000
2	de 20,000 pesos fortes.	40,000	36:000$000
10	de 10,000 ditos.	100,000	90:000$000
15	de 5,000 ditos.	75,000	67:500$000
30	de 2,000 ditos.	60,000	54:000$000
100	de 1,000 ditos.	100,000	90:000$000
2816	de 500 ditos.	1,408.000	1.267:200$000
9	de 1,000 ditos cada um para os 9 numeros da dezena que obtiver o premio de 300,000 pesos.	9,000	8:100$000
9	de 400 ditos para os 9 ditos dita do de 1,000 pesos.	3,600	3:240$000
2	approximações de 1,000 pesos cada uma para os numeros anteriores e posterior ao premiado com 300,000 pesos.	2,000	1:800$000
2	ditas de 700 pesos para os ditos do de 1,000 ps.	1,400	1:260$000
2	ditas de 500 pesos para os ditos do de 50,000 ps	1,000	900$000
3000	premios em 30,000 bilhetes.	2,250,000	2,025:000$000

Preços em moeda forte.

Bilhetes inteiros a . .	120$000	Quintos de bilhetes a . .	24$000
Meios bilhetes a . .	60$000	Decimos a.	12$000

José Ignacio Ferreira Roriz,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS
Afiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe: e no fim da extracção remette as listas dos premios. N. B. Sendo a encommenda de cinco bilhetes para cima, faz-se o abatimento de 5 por cento.

Para informações no escripterio da rua da Cruz n. 19,

PROTEJAM TODOS
Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Grespo n 17, de José Gomes Villar

☞ Protejam Exmas. senhoras a este bello estabelecimento de fazendas.

Ahi Vv. Excellencias encontrarão as melhores fazendas as mais modernas vindas em diretura de Paris e Inglaterra.

Chegaram de Paris os mais bellos cortes de lãa com barras delicadissimas, a elles antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

CARRETOS
Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no oitão da secretaria da policia.

Loteria extraordinaria.
Constando-me que algumas pessoas se acham em duvida a respeito dos numeros mais aproximados aos das sortes maiores, julgo conveniente declarar que é sem fundamento essa duvida, por quanto clarissimo está que os numeros mais aproximados ao n. 1 são os ns. 2 e 3, e ao n. 2500 são os ns. 2498 e 2499, assim como que os numeros mais aproximados a outro qualquer que não seja o n. 1 e 2500, como por exemplo o n. 2000, são os ns. 1999 e 2001, sendo certo que ao possuidor de um bilhete deste plano póde caber por sorte de um a tres premios. Recife 30 de setembro de 1863.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se por 16$000, o segundo andar do sobrado do becco do Campello n. 4, tendo commodo para grande familia: á tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas de familia: a tratar na rea dos Guararapes n. 18 sobrado de um andar.

Album de Pernambuco.
Os senhores assignantes das vistas de Pernambuco, que ainda as não tenham recebido, queiram ter a bondade de manda-las procurar na lythographia de Francisco Henr Carls, rua da Cadeia do Recife n. 52 primeiro andar.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*, o qual deve saber lêr.

— No *Diario de Pernambuco* de hoje, foi publicado um annuncio pelo Sr. Manoel José Fernandes Barros ao qual não posso deixar de responder. É verdade que do meu poder perdeu-se o testamento com que falleceu a Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, o qual consta-me que apparecera e se acha em poder do Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, porém apresso-me a declarar, que se recebi o testamento de que se trata ao sahir da repartição foi na qualidade de amigo officioso do Sr. Barros, por conhecer seu sobrinho na pessoa do portador, e não na qualidade de empregado publico como quiz fazer crêr o mesmo Sr. Barros. Recife, 3 de outubro de 1863.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa: a tratar na rua Velha n. 57.

— Aluga-se a loja de tres portas na rua do Cabugá n. 2 A: quem pretender a chave, póde procurar no mesmo correr, loja de miudezas n. 4, que achará com quem faça negocio a vontade do pretendente.

— Manoel Raymundo Penaforte, solicitador provisionado pelo Exm. Sr. presidente do meretissimo tribunal do commercio, continúa a residir na rua do Livramento n. 25, segundo andar, aonde póde ser procurado das 7 horas da manhãa até as 9, e das 3 até as 5 horas da tarde, em sua casa, para os misteres de sua profissão.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 71 da rua Imperial; o armazem n. 6 da rua do Apollo e a casa n. 27 da rua do Burgos: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Agencia de passaporte.
Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço, e com presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

— Chegou no ultimo vapor vindo da Europa um moço portuguez, e quer arranjar-se em uma refinação, o qual está habilitado para se encarregar do trabalho da mesma, tem muito boa pratica do officio: póde ser procurado na rua estreita do Rosario n. 18.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadórias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

— Firmino Coelho Pereira, subdito portuguez retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, responsabilisando-se o senhor pelo seu comportamento: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: no pateo do Terço n. 12.

LOTERIA.
O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima, e de 1 ½ por % nas loterias extraordinarias; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

MUTILADO

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gestos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

O bacharel Francisco Augusto tem o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 69, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

AVISO.

Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Accacio d'Araujo Bastos, membros da firma social de GUIMARÃES & BASTOS, avisam ao publico e a seus freguezes e amigos, que transferiram o seu estabelecimento de fazendas denominado Loja da Boa Fé da casa da rua do Queimado n. 22 para a casa da mesma rua n. 46, onde encontrarão os freguezes um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e de roupas feitas.

Participám tambem que estabeleceram uma officina de alfaiate, a qual está sendo dirigida por um habil mestre, pelo que estão promptos a mandar aprromptar qualquer obra de alfaiate, por medida e a contento do freguez.

Esperam, pois, os mesmos que continuarão a merecer a preferencia, que até hoje os seus freguezes e amigos lhes têm dado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, prefere-se escrava: na rua Direita numero 16.

Aluga-se no Poço

uma casa na rua do Rio n. 16, com bom banho na frente, 2 salas e 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado de novo, fazendo frente para a rua da Poeira, com portão onde se disfructa o pateo da Matriz, só pela festa ou annualmente pelo preço não deixarão de passar a festa: á tratar na rua do Aragão n. 8.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

Francisco José Fernandes Pires dono do grande estabelecimento de molhados denominado AURORA BRILHANTE, avisa ao respeitavel publico tanto da praça como de fóra e com especialidade aos seus freguezes que o seu estabelecimento acha-se provido de novo sortimento de bons generos tanto do paiz como do estrangeiro e promette vender muito em conta tanto a retalho como em grosso:

Manteiga ingleza flôr a libra 800 e	960
Dita segunda sorte dita dita a 720 e	640
Dita terceira sorte dita dita a 480 e	400
Dita franceza da nova a 560 e em barris a	520
Dita hamburgueza em barris pequenos a 600 rs. a libra e	640
Banha de porco fina a 560 e	480
Chá huxim miudinho muito superior a libra	2$880
Dito hysson miudinho o melhor possivel a libra	3$000
Dito hysson graudo a	2$720
Dito dito a	2$560
Dito preto o melhor a desejar a	2$000
Dito dito em massos a	1$600
Dito nacional em latas de uma e mais libras a 1$600, 1$800 e	2$000
Queijos do reino do vapor a 2$400, 2$, 1$760 e	1$500
Dito de prato muito novo a libra 640 e	720
Dito de manteiga muito frescaes do Seridó a libra	640
Ditos de qualha a libra	480
Bolachinha ingleza de 240 e 320 e barriquinha a arroba a 2$ e	3$000
Latas com bolachinha de soda, cracrenell, mixide, viloria, pequinique e outras qualidades superiores a	1$600
Ditas com ameixa franceza nova a libra 800 e	1$000
Ditas com figos de comadre novos latas de 4 libras a	1$400
Ditas ditas de dito com 8 libras	2$500
Ditas com marmelada nova a libra 640 e	720
Ditas com massa de tomates a libra 640 e	700
Ditas com peixe de Portugal muito bem conservado em molho sendo savel, salmonete, congro, goraz e outros a	1$800
Ditas com ostras americanas a	400
Ditas com sardinhas de Nantes a 360 e	500
Ditas com fructas em calda a	500
Massa para sopa, macarrão, talharim, aletria, estrelinha, pevide, rodinhas e arroz a libra	480
Caixas com libras de massas sortidas a	2$500
Batatas novas inglezas a libra 60 rs. e arroba	1$600
Resteas com grandes sebolas cento a	2$000
Soltas a	800
Presunto de Lamego a libra	320
Dito inglez para fiambre a	750
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, chamieo, duque do Porto, lagrimas do Douro e muitos outros finos de 1$280 a 2$500 a garrafa, e duzia de 14$ a 20$, dito engarrafado aqui a	1$000

Vinho do Porto em pipa muito fino a 640, 720 e	800
Dito da Figueira puro a 560 e canada	4$200
Dito dito a 480 e canada	3$800
Dito de Lisboa branco proprio para mesa	640
Dito de dito cracavelos, terno e outros a 500	600
Vinagre de Lisboa puro a 240 e 280 e canada	1$600
Serveja branca e preta a garrafa 500, 560 e	640
Vinho Bordeaux em caixa a 8$, 9$ e 10$ e garrafas a 800, 900 e	1$000
Genebra de laranja em frasco a 1$ e	900
Dita verdadeira de Hollanda a 640 e	960
Frascos com conservas inglezas a	800
Dito com mustarda franceza a 480 e	640
Alpista arroba 5$ e libra	180
Espermacete libra 640, 720 e	880
Velas de carnauba e de composição do Aracaty arroba 10$ e libra 360 e	400
Carne do Seridó a libra	240
Linguiça do sertão nova a	400
Charutos finos de Simas, suspiros, parisiences, regalia, delicias e muitas outras qualidades e autores para diversos preços	$
Ervilhas novas a libra a	240
Sevada nova em grão arroba 2$500 e libra	100
Sabão hespanhol branco a	280
Sabão massa a 160, 200, 240 e	280
Vassouras de timbó e grande quantidade a	120
Saccos grandes com farinha de Goianna a 4$800 e	5$500
Ditos com farello de Lisba de 100 libras a 4$500 e	5$000
Ditas com arroz de casca novo a	4$000
Azeite de côco e carrapato a 480 e	320
Dito doce de Lisboa a garrafa	640
Amendoas novas libra	320
Passas novas libra 480 e	640
Gomma muito alva e nova arroba 2$800 e libra	100
Dita mais trigueira arroba 2$ e libra 60 e	80
Linguiças do reino novas de 560 e	640
Sevadinha e sagú novo libra	320
Ancoretas com azeitonas novas a	1$280
Espirito de vinho a garrafa	280
Maços com 20 macinhos de palitos finos para dentes a	200
Tapioca nova libra	160
Toucinho de Lisboa novo arroba 10$ e libra	360
Balainhos do Porto de diversos tamanhos	$
Cordas para amarrar animaes e andaimes	$

E um sem numero de objectos que não é possivel menciona-los.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, muito proprio para qualquer escriptorio ou residencia de rapazes solteiros: á tratar no armazem do mesmo sobrado.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substituil-o em qualquer ausencia.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de um por cento e por tempo de 6 mezes sobre hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada, a qual renda 30$ mensaes: quem tal negocio quizer fazer dirija-se a rua Augusta n. 21.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

[illegible]

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— Claudio Dubeux convida os seus benignos credores a virem receber no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43, o primeiro dividendo da respectiva concordata de 4 de outubro de 1863.

— Precisa-se alugar uma escrava costureira e engommadeira, e que se preste a qualquer outro serviço: no escriptorio de Edward Fenton Holq, rua do Trapiche, ou no sitio chamado de Nuno Maria de Seixas, na Casa Forte.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 42, com 3 janellas e 1 porta, a chave para vêr, está na taberna da rua da Velha n. 33: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: quem pretender, dirija-se á rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Aluga-se a sala da frente do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer escriptorio: a tratar na mesma rua, botica n. 15.

— Quem precisar de uma preta para cozinhar e engommar, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 10.

— Domingos Gerbase, subdito italiano, retira-se para fóra da provincia.

— Acha-se justa e contratada a venda livre e desembaraçada do deposito n. 6 da rua da Lingoeta: quem se achar com direito ao mesmo tenha a bondade de comparecer ou fazer suas reclamações no mesmo deposito, no praso de tres dias, a contar da data deste, depois do que ficará sem effeito todo e qualquer obstaculo á dita venda.

Ao publico

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria no pateo da Santa Cruz n. 1, e na casa immediata da rua do Rosario n. 55, continúa a mandar fabricar, alem do pão de differentes denominações e tamanhos, e da melhor farinha que vem ao mercado, a antiga bolacha furada de differentes tamanhos, bem como de 5, 10, 20 e 40, sem que lhe ajunte a menor particula de oleoso, é trabalhada a braço, propria para sãos e doentes, e igualmente a bolacha quadrada, maior e menor, trabalhada no cylindro, assim como biscoitos, fatias e bolachinhas doces e tambem com ovos; e breve mandará fazer as excellentes roscas que se usam no Porto, Braga e Barcellos, tambem com ovos, e que annunciará o dia, tudo é fabricado com esmero e aceio, e preços razoaveis, conforme a qualidade.

ZAMORA.
DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

COMPRAS.

— Compra-se uma parelha de cavallos de bom tamanho e já ensinados para andar em carro: trata-se no armazem n. 52 da rua da Cadeia.

— Compram-se Diarios a 4$ a arroba: na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Compram-se 200 palhas de coqueiro: nos Apipucos, a fallar com o Sr. José Affonso Ferreira.

— Na rua do Crespo n. 16 compra-se uma balança grande com 5 pesos de 2 arrobas, 1 arroba, 1/2 arroba, 8 libras, 4 libras, 2 libras e 1 libra, tudo já usado.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Continua-se a comprar ouro e prata em obras usadas: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

BEST QUALITY.
Coloured flannel shirts of choice patterns, at n. 4 rua do Crespo.
Camisas inglezas
de flanela de cores muito lindas, vendem-se por preço commodo; na rua do Crespo n. 4.

Vende-se um faqueiro e doze colheres de chá e 1 para assucar: na rua da Gloria n. 95.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, com assentos para duas ou quatro pessoas: na cocheira do Sr. Paulino, praça do capim.

Pentes de tartaruga.

Até que chegaram os riquissimos pentes de tartaruga a Maria Pia, para as senhoras apreciarem o que é gosto e delicado trabalho, fingindo uma cascarrilha guarnecida por botãozinhos, poderão mandar comprar antes que se acabem, pois foi uma pequena amostra que o fabricante mandou só para para o Vigilante da rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga.

Tambem os amantes da bôa pitada acharão grande sortimento de lindas caixinhas de tartaruga branca e de côres, de todos os tamanhos, para rapé, proprias até para dar de mimo: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 21 propria para principiante por ter poucos fundos bem afreguezada para a terra e na mesma se dirá o motivo porque se vende.

Zinco em folha.

Vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmão.

— Vende-se um escravo bom criado e bom cozinheiro, de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se oléo de ricino muito novo em latas por preço commodo: na fabrica da travessa da Carioca n. 2, Cáes do Ramos.

— Vende-se um boi de carroça grande e gordo, assim como uma vacca tourina com cria: na travessa da Ponte de Uchôa, segundo sitio.

— Vende-se uma escrava de idade 28 annos, boa cozinheira, engomma e lava, só quer ir para o mato, por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, de idade 25 annos: na travessa do Carmo n. 1.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida e aparelhada: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se um bom sitio no lugar da Capunga Velha, com boa casa para numerosa familia, com um bom tanque para banho e viveiro com peixe e rio, com muitas arvores com fructo, o que ha de melhor em fructo: quem pretender dirija-se á Capunga, no sitio acima, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Chales

de finissimo gaze de seda, ditos de tamatare de gostos chinezes os mais lindos possiveis, e ditos finalmente denominados mexicanos, de muito bellos padrões, sendo todos esses chales muito recommendaveis para a presente estação, e sobre tudo pelo seu diminutissimo preço que é de 4$ cada um.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamente no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

Massa phosphorica

para matar ratos e baratas a preço de 500 rs. cada pote, cujo effeito é prompto e infallivel: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com mauguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas cores a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 rs. a vara: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jouvin, onde os freguezes podem escolher: só no Vigilante, rua do Crespo n. 37.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegou grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem pelo baratissima preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para cinto.

Tambem chegou grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar, annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes, que acaba de receber por este ultimo vapor.

Rolão francez a 1$200 a meia libra

E' chegado pelo ultimo vapor de Bordeaux aquella excellente pitada a 1$200 a meia libra ou 2 kylogrammas: em casa de Manoel & C. rua Nova n. 23.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.
Lenços
de panno de linho a 2$000.
Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.
Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.
Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.
Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.
Ricas saias
de fustão a 5$500.
Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.
Peças de cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.
Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.
Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.
Atoalhado de linho adamascado
proprio para toalha de mesa a 2$500 á vara.
Algodão monstro
com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e de quadro fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Lãazinha de quadro
de gosto inteiramente novo pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos
fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de cambraia de forro
pelo baratissimo preço de 2$200.
Esteira da India
para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

CHAMAMOS
Attenção do respeitavel publico
Custodio, Carvalho & C.
27 Com armazem de fazendas á rua do Queimado 27

Receberam pelo ultimo vapor, uma verdadeira pechincha de ricas cambraias finas, sendo verdadeiros organdins indianos, e pelo baratissimo preço de 300 rs.!! cada um covado, fazenda esta que se devia vender á preço de 800 rs. cada um covado. Por ser uma verdadeira pechincha é que chamamos attenção do respeitavel publico, afim de virem sortirem-se de vestidos de fazenda fina e barata. Rua do Queimado n. 27.

— Vende-se uma porção de casaes de pombos batedores: na rua da Matriz da Boa-Vista, taberna n. 27.

— Continúa a vender-se na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde, o seguinte: cartas de ABC, taboadas, cathecismos de doutrina christãa, cartas para convites de enterro, e officios de defuntos, pautas, traslados, procurações bastantes geraes e especiaes, apudautas, letras, conhecimentos, cartilhas, Simão de Nantua, obra completa, economia da vida humana, diccionarios francezes, e francez para quem correctamente quer traduzir o francez, selecta franceza, Virgilio, Horacio, tudo por preço mui commodo.

Aproveitem o barato.

Uma mobilia de jacarandá em bom uso, constante de 2 banquinhas de abrir o tampo, 1 mesa de meio de sala, 1 sofá e 10 cadeiras por 120$, tudo dinheiro á vista: na rua nova de Santa Rita n. 65, ou rua Augusta n. 54.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com muito boa farinha de Santa Catharina a 4$500 e 5$, assim como saccos com dita grossa propria para animaes a 3$, farinha de araruta verdadeira em caixas de 4, 8 e 16 libras a 800 rs., farelo de Lisboa, saccos grandes, a 4$500 e 5$, de arroz de casca e milho a 4$: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

— Vende-se um correntão de ouro de lei, e um relogio de prata patente suisso: no largo do Paraizo n. 14.

Queijos e vinhos,

Queijos frescos a 1$800, vinho da Figueira e Lisboa a 2$800 a canada, e 360 rs. a garrafa, manteiga ingleza flor a 800 rs., e franceza a 560, chá fino a 2$700 e 2$200, preto a 1$760, arroz a 90 rs., vassouras do Porto a 360 rs., alpista a 160, estearinas a 580, de carnauba a 360, azeite de carrapato a 2$200 a canada, e 280 a garrafa: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um escravo bom oleiro, bom canoeiro, e bom para enxada: na rua do Queimado n. 52, loja.

— Vende-se ou aluga-se uma casa de taipa na povoação de Beberibe, com 5 quartos, 2 salas, com armação para venda: quem quizer comprar, dirija-se á mesma casa, ou á rua de Santa Rita n. 11.

INSTALLAÇÃO.
A BOA FÉ.
Rua do Queimado n. 22.

Este estabelecimento tendo passado a novo proprietario, este resolveu fazer a sua installação, expondo ao respeitavel publico desta capital um grande e muito bello sortimento de

Magnifico negocio, á praso ou á dinheiro.

Uma familia que retira-se da provincia vende uma mobilia completa de sala de visita, com mesa oval de pedra, cadeiras de circular, de charão, riquissimo piano, jarros, cama de casado, commoda, lavatorio, mesa de sala de jantar, dita de jantar, riquissimo aparador, crystaes e muitos outros objectos.

A' quem comprar, e quizer ficar com a casa, cede-se gratuitamente as bemfeitorias feitas nella, tendo sido á pouco tempo pintada e concertada de novo: é excellente morada, muito fresca, com muitos commodos, tendo quatro quartos, duas salas, um sotão com quatro quartos, bom salão, excellente vista etc.

A' tratar a qualquer hora, das 10 em diante, na rua da Matriz de Bôa-Vista. n. 26 segundo andar.

— Vende-se uma pequena armação com os pertences necessarios para taberna, colloeada na rua direita dos Afogados casa n. 60; optimo lugar para negocio, e aluga-se a casa, a qual tem commodos para qualquer familia, e grande quintal murado composto de parreiras bem carregadas de uvas brancas, romeiras, figueiras pinheiras e outras arvores de fructo, tem cacimba, fica muito perto da estação e do chafariz, assim como da matriz; a mesma casa é muito fresca, e boa para passar a festa, tambem se vende a casa se a quizerem comprar: quem a pretender dirija-se a mesma casa n. 60.

Sitio para vender.

Vende-se um excellente sitio muito perto da praça na estrada de Santo Amaro n. 2, defronte do sitio do Maduro em chãos proprios com casa de vivenda de pedra e cal, muito fresca, com bôa baixa para capim e horta por ter agua todo o anno de nascença, com muitos e bons arvoredos de fructo; á tratar-se na rua dos Guararapes n. 28.

NOVA EXPOSIÇAÕ DE FAZENDAS.

Baratissimas que se vendem para apurar dinheiro, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Neste grande estabelecimento acha-se um grande sortimento de fazendas, tanto para o matto como para á praça, advertindo aos seus freguezes que as fazendas tem subido, porém no seu estabelecimento cada vez vende mais baratissimo, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Principia Arara, cassas organdis a 200 rs.

Vende-se cassas organdis de quadros, côr de café para vestidos a 200 rs. o covado, cassas francezas finas á 240, 280 e 320 o covado, pupelina de quadrinhos para vestidos de senhora a 320 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Sedinhas da Arara a 560 rs.

Vende-se sedinhas de quadrinhos e de listinhas miudas para vestidos de senhora e meninas a 560 o covado, lãazinhas de quadrinhos a 320 o covado, ditas muito finas transparentes, fazenda chegada neste ultimo vapor a 400, 500 e 560 rs. o covado, desta qualidade só tem Arara: rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Outra pechincha na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas côres fixas com pequeno toque de môfo, porém afiança-se que logo que se lave fica limpa, padrões escuros e claros a 240 e 280 rs. o covado, ditas limpas, finas, a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da rua da Imperatriz da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as camisas para senhoras.

Vende-se camisas para senhoras com golinhas e punhos, com botãozinho e gravata, fazenda vinda por este ultimo vapor a 4$500 cada uma, golinhas com botãozinho e punho muito finas a 1$000, gravatinha ou golinha com botãozinho para senhora a 320 rs., só na Arara vende-se capinhas bordadas para menino a 1$000 cada uma, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$280 a peça; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Redinhas da Arara para senhoras.

Vende-se redinhas para segurar cabello a 1$000 rs., enfeites para cabeça de senhora a 1$000 rs., meias cruas para senhora a 320, lenços de retroz para meninas a 320 rs., só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Ainda mais uma pechincha na Arara a 2$000 rs.

Vende-se córtes de chitas inglezas a 2$000, ditas francezas com um pequeno toque de môfo, porém afianço que logo que lave fica limpa, vende-se a 2$500, córtes de riscados suissos, com 14 covados a 3$000, córtes de cassa de babados e de barras a 2$000, para acabar, ditos de barras de séda a 3$000 rs., ditos brancos bordados de groxe enfeitados com entre-meios a 4$000: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende roupa feita.

Vende-se calças de meia casimira e de brim a 2$000 rs., palitos de brins de côres a 2$500, ditos brancos a 3$000, ditos de casimira a 4$000 e 6$000, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho de prega larga a 3$000, seroulas de bramante de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, gravatas a 400 e 500 rs., pares de meias a 120 e em duzia a 1$400, 2$500 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de lãa a 3$600, 4$ e 5$ rs.

Vende-se ricos córtes de lãa de quadrinhos a 3$600, 4$ e 5$ cada córte, só na Arara; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende ricas colxas aveludadas a 8$000 rs.

Vende-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$000; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda fino, um só a 800 e 1$000, ditas com franxa a 1$500, chales de merinó estampados a 3$000, ditos finos a 5$, 6$500 e 8$, só na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias de carocinhos a 2$500

Vende-se peças de cambraias de carocinhos de côres brancas a 2$500 a peça, cambraia liza fina a 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, ditas de 10 varas a 4$, e 3$, cortes de cassa com palmas soltas, com 1 vara de largura a 2$, na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Casimiras da Arara.

Vende-se córtes de casimiras escuras a 1$600 e 2$000, tambem se vende em covado, 1 covado e tres quartas dá uma calça a 1$ o covado; na loja da Arara.

Balões de arcos americanos a 3$000.

Vende-se balões de arcos americanos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, balões de panno a 3$500, ditos brilhantina a 4$, só na Arara vende-se peças de madapolão enfestado fino a 4$, ditas de 14 jardas fino a 5$500, 7$ e 8$, algodão encorpado a 4$, 4$500 e 5$000 rs., só na Arara; rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ILEGÍVEL

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$600; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de balêa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, dé côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS,
na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com badinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão vende-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12½ covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadrinhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

ESTOPA DA TERRA

Vende-se na rua Direita n. 91 a 1$600 a arroba.

Oh! que admiração.

Vende-se um piano por 50$, muito proprio para quem quer aprender por pouco dinheiro, pois é usado: quem pretender procure na rua dos Pires n. 34, que se dirá quem vende.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caiana, na freguezia da Varzea, com uma casa de taipa já coberta de telhas, com bastantes pés de larangeiras, coqueiros, cafezeiros, etc. etc., sendo as terras de grande producção: a tratar na rua do Hospicio n. 22. Na mesma casa ha para alugar-se um optimo moleque para todo e qualquer serviço de uma casa, e mesmo para a rua, muito fiel e bastante esperto e sem vicios.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

RIVAL SEM SEGUNDO.
QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . .	100
Varas de aspas para balão . . .	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	80
1 libra de lãa sortida	4$000
1 libra de lãa muito superior em cores e qualidade	7$000
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL SEM SEGUNDO.
Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL SEM SEGUNDO.
PECHINCHA.
Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	100
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a . . .	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL SEM SEGUNDO.
Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa . . .	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500
Resmas de papel de cores a . .	2$000

FAZENDAS
NA
Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.
27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para vestidos a 240 rs. o covado.
Madapolão
fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.
Cobertas
de panno de linho grandes a 2$000.
Lençóes
de panno de linho grandes a 2$.
Para mesa
pannos adamascados para mesa a 1$500.
Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.
Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.
Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.
Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.
Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.
Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.
Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.
Balões
de arcos para senhoraa 3$600.
Balõesmadade polão
dara meninas a 2$500.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcance de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
M. PEDRO DE MELLO
Largo do Livramento ns. 38 e 38 A
Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO
Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

45--RUA DIREITA--45
CALÇADO.
VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

Attenção
Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do. Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

FONTANA.

Vende-se a muito superior farinha de trigo marca Fontana, chegada ultimamente a este mercado, em barricas, meias e quartos: no armazem de João Quirino d'Aguilar & C., no cáes d'Apollo n. 53.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

Armações douradas

para cortinados vende-se por preço muito barato, tambem vende-se um sofá, 2 cadeiras de balanço estufada de molas e forradas de panno de couro, modelo a Luiz XV: na rua da Ponte Velha n. 8.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha da mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no caes do largo do Livramento, junto ao [illegible]

MUTILADO

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos vende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 à 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 ½ e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convêm à todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa à disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para [illegible], etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro à vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrara o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas para senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante [illegible] certo desta vez não ficaria sem ella.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Phosphoros hygienicos E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, à todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ROUPA FEITA NO ARMAZEM DE SANTOS & FARIA.

30—RUA DO QUEIMADO—30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$[illegible]
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençoes de linho. . . .	3$000
Cobertas de chita chineza. .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferroginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Iodureto de ferro: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do Oleo de figado de bacalhão.

Deposito geral: em *Paris*, em casa do MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, em casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no *Porto*, em casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de José-Caetano Ferreira-Espinheiro; em *Rio-Grande*, en casa de Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, en casa de Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, Shouza e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Vende-se tinta superior para anilar roupa a 2$000 cada garrafa, e 1$ as meias garrafas: na rua Velha n. 93. Com uma garrafa uma familia anila roupa um anno inteiro.

A 4$500 o sacco

de superior farinha de Santa Catharina ou de Porto-Alegre: vende-se a bordo do patacho *Regulo*, em porção ou a retalho: trata-se com o capitão a bordo, ou com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Vende-se

um sanctuario de jacarandá: na rua da Imperatriz loja de marcineiro n. 25.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebem encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 grãos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas, dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.

MUTILADO ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

[illegible] que ha neste genero a 700 rs. [illegible] a.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.

Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem miudinho a 2,700 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.

Chouriçose paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.

Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas muito novas a 240 rs. libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

[illegible]

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORES

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

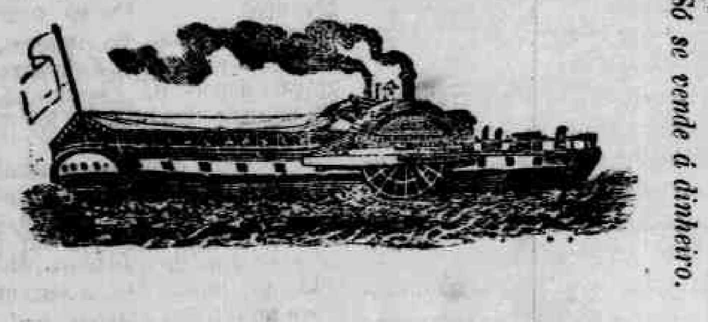
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

LIQUIDAÇÃO!!

NO

ARMAZEM CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em dias do mez de abril do corrente anno, o escrauo Manoel, de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem a perna direita torta, bocca grande, beiçudo, sem barba e anda quasi sempre embriagado, foi escravo do fallecido Joaquim de Paula Lopes: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia n. 55, segundo andar, que será recompensado.

ATTENÇÃO.

Ainda se acha fugida a escrava Jacintha, e consta-me que esta escrava vive occulta pelos escravos do Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, em Marinha Farinha, e quando dahi sahe é occultada pelos escravos do Sr. Honorio, dono do engenho Japumim, em Goianna; por isso peço aos mesmos senhores de me fazerem o favor de a mandar pegar, e remette-lo á rua Nova n. 44, que se pagará todas as despezas, assim como muito se agradece aos mesmos senhores.

— Continúa a estar fugido desde abril do corrente anno o escravo comprado ao Sr. Manoel da Gama Romeiro, morador em Santo Amaro de Serinhãem, de nome Seraphim, crioulo, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, bonita figura, alto, espadaúdo, pouca barba, olhos esbranquiçados, dentes alvos e perfeitos, pés grandes, dedos bem separados oú desunidos, unhas achatadas, e quando atemorisado gagueija; consta que tem sido visto no sitio do Arraial ou Casa Forte, moradia do Sr. Manoel Romeiro de Gouveia: quem o opprehender e entrega-lo a seu senhor, Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jassirú ou Cachoeira, em Serinhãem, ou nesta praça, na rua Direita n. 3, será generosamente recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 20 de setembro de 1859, do engenho Monge, comarca de Goianna, freguezia de Itambé, o escravo crioulo por nome Bartholomeu, de idade 28 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes na frente, gengivas bem encarnadas, muito pouca barba, corpo um pouco fornido, pernas finas, pés pequenos, olhos regulares, e o branco do olho um pouco vermelho, muito palrador, tocador de gaita, e gosta de embreagar-se, e nesse estado intima de valente. Este escravo consta agora que o anno passado fôra preso no Brejo de S. Vicente pelo subdelegado dalli o Sr. Manoel do Rego, por occasião de bebedeira e dizer que tinha feito uma morte em Pedras de Fogo, pelo que foi recolhido á cadeia de Nazareth, e não tendo apparecido tal crime foi posto em liberdade, e dessa occasião consta que foi trabalhar na estrada de ferro com o nome de João Francisco a titulo de forro: quem o levar no engenho Monge acima dito será gratificado com 100$000.

— Da casa de seu senhor o bacharel Nabor Carneiro Cavalcante, fugio na noite de 4 do corrente mez, o escravo Joaquim, de 32 annos, mulato, de cabellos carapinhos, bons dentes, pelle do rosto alguma cousa aspera, côr macilenta (tendo soffrido de sesões a pouco tempo) estatura e corpo regulares; levou alguma roupa entroxada com uma rede, e chapéo de couro, gosta muito de recitar versos e cantar, foi comprado juntamente com a mulher, que falleceu em fins do anno passado, ao capitão Alexandre Borges dos Santos, morador no Catolé do Rocha, termo da Parahyba, para onde se presume que terá de ir. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, a apprehenção e a conducção do dito escravo, ao sito Torre da estrada de Belém onde reside o seu sobredito senhor.

— Acha-se ausente a um mez a mulata Anastacia, altura regular, cheia do corpo, andar compassado, tem ambas as mãos foveiras de queimadura, tem marcas de causticos no pescoço e no peito, cuja mulata é bem conhecida por andar vendendo tôcas, sapatinhos de lãa e outras vendas não só nesta praça como em Iguarassú, S. Lourenço e diversas partes, tem sido encontrada vendendo os mesmos objectos nesta praça, Apipucos, Casa Forte e na Estrada Nova; a pessoa que a pegar leve-a ao Monteiro a [illegible] Rodrigues do Passo ou á rua da Imperatriz [illegible], que generosamente se gratificará.

MUTILADO

LITTERATURA.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

SEXTA.
As bodas de Caná.
Joann. II.

O que casa a sua filha donzella, faz bem; e o que a não casa faz melhor: julgo que tambem eu tenho o Espirito de Deus.
(I. Cor. VII, 38 e 40.)

(Continuação.)

Entretanto, meus irmãos, não vos maravilheis, de que Simão e sua esposa abracem assim a santa virgindade. Elles beberam o vinho milagroso de Jesus Christo, que é, como dissemos, a figura do vinho mais milagroso ainda da eucharistia: vinho delicioso e ineffavel, que arranca a alma das paixões carnaes, e embriaga-a com as delicias do espirito. Tal vinho faz correr no meio da corrupção os lizes do pudor.

E, pois, Jesus Christo com o seu milagre, não só exaltou a virgindade, mas ainda revelou-nos, qual a semente que a produz, qual o succo que a rega, qual o mysterio que a fecunda, desenvolve-a e mantem-n'a.

« É o grão escolhido, o vinho precioso da eucharistia. »

E notae, que o vinho miraculoso de Caná foi somente a figura da eucharistia; e todavia levou dous esposos a abraçarem a virgindade. Ora, se tal foi a efficacia da figura deste sacramento, qual será a virtude de sua realidade? Se o vinho miraculoso do Salvador produziu tal effeito, o que produzirá em nós o seu sangue precioso? S. João Chrysostomo apressa-se em no-lo dizer: o effeito mais natural deste mysterio é acalmar os arredores da concupiscencia, e reprimir os estimulos da carne contra o espirito. Razão porque o remedio unico, certo e infallivel para triumphar das tentações carnaes, é receber frequentemente a divina eucharistia. E de feito, quaes são os que levam uma vida pura e angelica? Os que vão muitas vezes, com as disposições exigidas, sentar-se a mesa eucharistica. Quaes são os libertinos, os dissolutos que espantam o mundo pela licença e pelo cynismo das suas impurezas? Os que nunca se approximam do altar, ou os que o fazem apenas uma vez por anno, para profana-lo. Não nos queixemos, pois, da fraqueza da nossa carne, contra a qual Jesus Christo deixou-nos um antidoto tão efficaz e tão poderoso. Usemos, como é conveniente, desse antidoto; então venceremos esta carne rebelde, começaremos a gosar as delicias do espirito, e, posto que ainda na terra, iremos iniciando-nos na posse do céu. *Amen.*

Carta pastoral de S. Exc. o Sr. arcebispo de Toulouse, condemnando o livro intitulado —Vida de Jesus—por Ernesto Renan.

Juliano Floriano Felix Desprez, por graça de Deus e da santa sé apostolica, arcebispo de Toulouse e de Narbonne, primaz da Gallia Narbonneza, prelado assistente ao solio pontificio, etc.

Appareceu ha pouco, carissimos irmãos, um livro impio sob o falso titulo de—Vida de Jesus—por E. Renan. Estavamos resolvido a conservarmo-nos em silencio sobre esta obra, receiando despertar a attenção publica para uma acção má com a sensação que produz uma censura, e favorecer uma especulação que se funda no rumor do escandalo com a publicidade de uma condemnação. Mas hoje que esta obra perversa tem adquerido a maior notoriedade, não ha mais perigo em torna-la conhecida, porém sim em parecer tolera-la. Assim pois vamos levantar a voz, carissimos irmãos, para dar satisfacção ás emoções da consciencia publica indignada, e tambem para que não se acredite que os bispos, instituidos por Deus para dirigirem a egreja, abdicam o direito de julgar em materia de doutrina.

Por isto, carissimos irmãos, sem entrarmos n... parte fundamental da mencionada obra deixam... aos contraversistas o cuidado de apreciar o v... os scientifico do Sr. Renan, e de provar-lhe que ... lor longe de ser um innovador, não é mais q... elle tardio plagiario de Socino Ario e de Strauss ... e um quanto nada lhe pertence no seu livro sen... ; porfidia da forma e a impiedade da intenção ... o a per-

Deixamos ao senso commum o cuidad... dir se professar uma opinião da qual ... lo de decia christandade tem explicado durante ... resulta, que los os livros santos sem comprehe... desoito secuo mundo civilisado tem sido ao me... nde-los, e todo to e ludibrio de tal mystificação, ... smo tempo frucrazão em nome de uma critica ... não é zombar da

Deixamos á experiencia o cu... pouca de orgulho. nos se o Christo do Sr. Renan ... idado de informarlos, praticará tantas virtudes ... durará tantos secugrimas como o Christo que ... estancará tantas la... adoramos.

Deixamos á logica o ... cuidado de estabelecer qual dos dous é mais adr... missivel, se o Messias dos christãos perante quem ... os seculos e os povos mais cultos se tem prostrad... o, por terem julgado evidentes as provas que ell... e dava de sua divindade, ou se este Messias philo... sophico louvado como um ente sublime pelo Sr ... Renan, e que apenas é um homem honrado por ... se declarar Deus não o sendo; por sustentar a f... alsidade de sua asserção com imposturas de f... acto chamadas falsamente milagres, e por eternisa... r emfim a idolatria no mundo, usurpando adora... ções surprehendidas pelo charlatanismo.

Passand... mos aos ... o a outros pontos de vista, nós deixaassim e... juristas o cuidado de apreciar se attacar as com... -professo o dogma fundamental de todas odios... munhões christãas não é commetter um Frar... attentado contra a religião da maioria dos ... cezes.

Deixamos aos politicos o cuidado de meditar se permittir que se offenda a *cabeça de todo principado a poder: Est caput omnis principatus et potestatis* (Col. II, 10) não é consentir que se fustiguem todas as autoridades legitimas da terra na pessoa de seu chefe. Em verdade carissimos irmãos, no dia em que fôr desenthronisado o Deus em cuja presença a justiça profere os seus oraculos e que consagrou os poderes terrestres por estas palavras: Dae a Cesar o que é de Cesar (Math. XXII, 21), não restará mais uma só autoridade firme perante a consciencia publica. Porque attentar contra a pessoa adoravel de N. S. Jesus Christo é derrubar a primeira autoridade dos imperios christãos, e solapar as bases de todos os outros.

Deixamos ainda carissimos irmãos, aos moralistas o cuidado de pronunciar se é bemfeitor de seu paiz aquelle que declarando a moral do Evangelho puramente humana, reconheceu implicitamente que se podia impunemente libertar-se della sem commetter-se crime algum, e estabeleceu assim o principio de uma anarchia capaz de precipitar a civilisação moderna, pela mais horrivel libertinagem no mais horrivel cahos.

Abandonamos emfim á philantropia o cuidado de declarar se tem bem merecido da humanidade soffredora aquelle que acaba de arrancar o divino Crucificado das mãos dos desgraçados sem consolações, de derrubar as cruzes no alvergue do pobre, e de proclamar que a esperança christãa não é mais que um prejuiso dos seculos ignorantes.

Seria inutil, carissimos irmãos, se quizessemos enumerar todas as blasphemias e impiedades que contém o livro que vos denunciamos, pois nos faltaria tempo para faze-lo. Por isto, como não é de nosso dever conta-las, mas sómente assignala-las, temos julgado que agora era occasião propria para exercer um acto de autoridade ao qual estamos certo que correspondereis por um acto da mais viva fé.

Fieis desta diocese catholica, um attentado como não se tinha ainda visto desde o dia em que o philosopho de Ferney exclamou: *Esmaguemos o infame!* acaba de commetter-se contra o Deus que adoramos, N. S. Jesus Christo. Padres a quem elle honrou com o seu sacerdocio; paes e mães cuja autoridade consagrou; esposos christãos cujos laços consolidou, meninos a quem elle abençôa ainda todos os dias; pobres a quem prometteu os primeiros lugares em seu reino; todos nós, carissimos irmãos, ... e á uma repitamos como a irmãa de Lazaro este grande brado de nossa fé: *Creio, Senhor Jesus, sim, creio que sois o Christo, filho de Deus vivo, que viestes ao mundo.*—(Joann. XI, 27.)

Por estas razões, sob a invocação do santo nome de Deus.

1.º Reprovamos, como reprovado temos, o livro intitulado:—*A Vida de Jesus*—por Ernesto Renan, Paris, 1863; e condemnamos este livro por estar inçado de proposições temerarias, impias, escandalosas, blasphematorias, sacrilegas, erroneas e hereticas.

2.º Prohibimos aos ecclesiasticos e aos fiéis submettidos a nossa jurisdicção comprar este livro, lê-lo, guarda-lo, empresta-lo, sob as penas canonicas impostas á aquelles que sciente e voluntariamente lerem, guardarem ou propagarem livros hereticos.

3.º Exhortamos aos padres, ás communidades religiosas e aos fieis a juntarem a sua acção de graças, depois da communhão, uma oração em desaggravo dos ultrages feitos á pessoa adoravel de N. S. Jesus Christo.

4.º E como devemos sempre unir em nossas almas o horror á impiedade com uma terna caridade para com aquelles que são seus desgraçados autores, nós rogaremos tambem pelo autor da *Vida de Jesus*, afim de que Deus não o puna pelo attentado que ousou commetter, mas lhe conceda a graça de retratar antes de morrer, as blasphemias que acabam de atterrar o mundo catholico.

5.º E será nossa presente carta pastoral etc.

Memoria apresentada á S. M. o Imperador pelo bispo do Pará ácerca do decreto n. 3,073 de 22 de abril ultimo que uniformisa os estudos das cadeiras dos seminarios episcopaes subsidiadas pelo estado.

Senhores.—Se é dever rigoroso dos bispos fazer chegar a verdade ao pé do throno, bem doce é cumprir este dever quando sobre o throno se assenta um monarcha digno em tudo de ouvi-la.

E' com toda a confiança que este pensamento m'inspira que venho respeitosamente á augusta presença de V. M. I., a impulsos de minha consciencia reclamar contra o decreto n. 3,073 de 22 de abril ultimo, que uniformisa os estudos das cadeiras dos seminarios episcopaes, subsidiadas pelo estado; decreto que inspirado sem duvida pelos desejos mais puros de favorecer a egreja, abre infelizmente uma nova brecha em sua disciplina, inflige-lhe novas humilhações e aperta cada vez mais as cadeias com que se acha ella opprimida em nosso paiz.

Permitta V. M. I., que o diga com a dolorosa franqueza que devo ter nesta occasião: de á muito, Senhor, os bispos do Brasil somos contristados com avisos e decretos restrictivos da liberdade e independencia de nosso sagrado ministerio; de o muito notamos com magua a funesta tendencia dá governo a ingerir-se na economia da egreja como se se procurasse reduzi-la pouco e pouco á condição de um estabelecimento humano, a um meriramo d'administração civil.

Parecem não ser mais os bispos do Brasil que funccionarios publicos, sujeitos ao conselho de estado, que á imitação da celebre mesa de consciencia e ordens, decide em ultima instancia as questões mais graves de direito canonico e d'administração ecclesiastica, apenas dignando-se ás vezes consultar os prelados como meros informantes.

A catechese, a residencia dos parochos, o noviciado dos conventos, a administração das egrejas delles, os estatutos das cathedraes e dos seminarios, a organisação que se deve dar a estes ultimos estabelecimentos, e até os nomes que lhes competem, as condições que se devem exigir para admissão ás ordens, tudo isto julga o governo ser de sua alçada, sobre tudo isto se crê com direito de decidir, decretar e legislar, e se um bispo do imperio promove escolas em favor das pias obras da propagação da fé e da santa infancia é porque dous decretos lh... e concedem para isso uma *autorisação* que ahi s... e declara *necessaria*; e em fim para podermos ... assistir ao exame dos nossos lentes do semina... io é mister que o decreto de 22 de abril ulti... mo, declare que os bispos *poderão assistir* a es... e exame.

Em tão tristes circumstancias, egualmente humilhados pelas faculdades que nos são concedidas e pelos poderes que nos são tirados, nossa linha de proceder não póde ser duvidosa, Senhor.

Guardas do deposito sagrado e postos pelo Espirito-Santo para regermos a egreja de Deus na plena liberdade que Jesus Christo lhe adquiriu com o preço de seu sangue, empenhados pelo juramento de nossa sagração a manter inviolaveis os direitos da hierarchia sagrada a que pertencemos, não podemos ficar mudos sem trahir nosso dever,

Sentinellas vigilantes, um brado ao menos lançaremos do alto das muralhas santas para assignalar aos poderes deste mundo o falso caminho em que se acham empenhados, e ao paiz inteiro o abysmo a que, sem o quererem e sem duvida na melhor fé, o vão conduzindo.

Não, Senhor, não podemos resolver-nos a tomar, em circumstancias tão criticas para a egreja, a tremenda responsabilidade do silencio.

Embora neste seculo em que tanto se assoalham idéas de liberdade e tolerancia se não possa soffrer que reclamemos uma e outra em favor de nosso santo ministerio; embora as mais puras intenções corram risco de ser desfiguradas, não cremos sahir dos limites da submissão e do respeito devidos aos altos poderes do estado fazendo-lhes ouvir, com a dignidade calma do nosso ministerio, a voz da verdade e da justiça.

Senhor! Se o decreto n. 3,073 de 22 de abril do corrente anno em nada compromettesse os direitos da egreja e o bem da religião, nós seriamos os primeiros a aceita-lo com reconhecimento, e a nos submetter á elle com aquella perfeita obediencia que não cessamos de ensinar aos povos por nossas palavras e exemplos. Infelizmente, porém, assim não é.

O decreto offende a dignidade e os direitos do episcopado.

O decreto priva os seminarios dos beneficios que lhes promette e assegura a alta protecção de V. M. I. amigo e protector munificentissimo das sciencias e das lettras.

O decreto, finalmente, fere e humilha o clero da maneira a mais injusta na pessoa dos professores destes pios estabelecimentos. Taes motivos são mais que sufficientes para legitimar, não digo as *resistencias*, mas a inacção dos bispos, que poderão supportar um jugo oneroso, mas não pô-lo elles mesmos sobre si, para me servir das proprias palavras do episcopado de França n'uma luminosa Memoria dirigida em 1828 ao rei sobre egual assumpto.

Permitti, Senhor, que eu desenvolva as tres proposições que acabo de enunciar.

I

Primeiramente digo que o decreto offende os direitos e a dignidade do episcopado, e por consequencia perturba aquelle feliz accôrdo e harmonia que deve reinar entre os dous poderes. Não era preciso mais para o considerarmos como um verdadeiro mal feito á religião e ao paiz.

É um principio tão verdadeiro quanto universalmente recebido que da estreita alliança e perfeita intelligencia entre os dous poderes depende o repouso das consciencias e a paz dos estados. «Tudo o que tende a semear germens de desconfiança e desunião entre a egreja e as potencias seculares, lança a humanidade em falsos caminhos, diz um autor, e a engana duplicadamente no ponto de vista do seu bem estar temporal e de sua felicidade eterna.» Sahidos ambos de Deus, ainda que de diverso modo, porque o poder espiritual brota directamente da instituição divina, emquanto o tem poral se não liga á ella senão indirectamente; puras emanações da justiça e da bondade infinita, esses dous poderes inda que pela propria indole e fim peculiar se colloquem em espheras perfeitamente destinctas e independentes, são chamados a se entenderem, a se auxiliarem mutuamente, e a realisarem de um modo harmonico o fim supremo da Providencia no governo deste mundo:—a felicidade do genero humano.

Mas esta harmonia tão necessaria ao florescimento da religião e ao governo das sociedades não póde existir senão com a condição de que cada um desses poderes se mantenha inviolavelmente dentro do circulo de suas proprias attribuições, sem invadir as do outro. A egreja não tem que entender com o governo temporal do estado; o estado reciprocamente nada tem que vêr com o governo espiritual da egreja.

Tal é a independencia dos dous poderes, principio capital que não se poderia abalar sem transtornar profundamente todo o plano divino na economia das sociedades humanas.

« A vós deu Deus o imperio, dizia Osio, bispo de Cordova, ao grande Constantino; a nós o governo da egreja; e da forma que aquelle que usurpa vosso poder imperial resiste á ordem de Deus, assim evocando á vosso tribunal as causas da egreja vos tornarieis culpado de um grande crime! Está escripto: *Dae ao Imperador o que é do Imperador, e a Deus o que é de Deus.*

« Importa certamente á presperidade de vosso reino, escrevia Felix III ao imperador Zenão, que vos appresseis.... a vos conformar á ordem estabelecida na egreja, em lugar de lhe substituir prescripções de um direito puramente humano. »

« Ninguem me poderia persuadir, ajunta S. João Damasceno, que a egreja deva ser governada por eis civis; ella o é pelas instituições transmittidas por nossos paes ou por escripto ou por tradição oral. Porque não foi aos reis, mas aos apostolos e a seus successores que conferiu Jesus Christo o poder de ligar e desligar.

« O apostolo diz: Deus estabeleceu alguns na egreja: primeiro apostolos, segundo prophetas, terceiro pastores e doutores para a perfeição dos santos; mas não dissereis! »

Ao governo civil, ainda uma vez, cumpre prover sobre o temporal dos estados; a egreja cabe a administração das cousas espirituaes; e ella tem tanto mais direito de reivindicar esta sua independencia na esphera espiritual, quanto é a primeira a manter e a sustentar como inviolavel a independencia dos governos na esphera temporal. A egreja com effeito não noméa nem destitue os funccionarios do estado, nem toma conta aos ministros da gestão dos negocios que correm por suas pastas, nem faz leis sobre finanças, nem regula os processos eleitoraes, nem decreta reformas para a magistratura, o exercito, a marinha.

Tudo isto está sob a alçada do governo civil, e a egreja julgaria commetter um crime se ultrapassasse a raia que Deus mesmo lhe marcou, *envolvendo-se em negocios seculares.*

O estado deve pois, usando de reciprocidade, respeitar a liberdade da egreja na administração dos negocios espirituaes e não ingerir-se por fórma alguma nelles. Deve-o, Senhor, sob pena de postergar-se a lei fundamental que regula as relações dos dous poderes e romper-se o vinculo saudavel que os deve ligar entre si para felicidade do mundo.

Ora ninguem póde negar que os seminarios pertençam ao espiritual.

Com effeito a nota distinctiva e caracteristica de uma cousa esperitual consiste na relação directa que ella tem com o fim proprio da egreja que é a santificação e a felicidade eterna das almas. Tudo o que a este fim immediatamente se refere é espiritual, assim como tudo o que se refere immediatamente ao fim proprio da sociedade civil, que é o bem estar e a felecidade desta vida, é temporal. Tal o genuino criterio, a verdadeira nota distinctiva dos dous poderes, a linha divisoria que os separa profundamente; tal «o principio que se deve seguir como um fio conductor, diz um sabio publicista allemão, para não expôr-se a cahir nas mais perigosas aberrações. »

Haverá, porém, alguma cousa que se refira mais immediata e directamente ao fim proprio da egredo que os seminarios? Trata-se com effeito de perpetuar o sacerdocio; de formar á sombra do santuario ministros idoneos para a propagação do Evangelho; de nutrir com o puro leite da doutrina e da piedade os futuros apostolos que devem um dia pela efficacia da palavra e dos sacramento fazer chegar as almas a seu eterno destino. Tal é a natureza e o fim desta pia instituição. Se isto não é espiritual, Senhor, se isto não interessa a economia intima da egreja, se isto não se refere directamente ao fim proprio della, eu não sei mais em verdade o que se possa chamar espiritual. Bem conheço que se tem inventado um processo commodo para justificar as mais flagrantes invasões no dominio da egreja; consiste em *espiritualisar* de tal modo a acção della, que fique toda confinada no dominio do invisivel; mas se devesse considerar só como espiritual o que é invisivel e interior, e como temporal o que é exterior e sensivel, então cahiria a egreja toda sob o dominio temporal, porque a egreja é uma sociedade essencialmente *visivel*; os Sacramentos, o Sacrificio, todos os actos do culto externo, o ensino apostolico, o governo das consciencias, tudo isso fôra temporal porque tudo isso tem um lado por onde toca ao material e ao sensivel. Esta monstruosa theoria não supporta analyse. Ella daria como resultado a absorpção completa do elemento espiritual no elemento temporal, da egreja no estado, do sacerdocio no imperio, e sob pretexto de separar o poder espiritual do temporal, annularia e destruiria completamente aquelle.

Senhor, o governo catholico de vossa magestade imperial está bem longe de admittir um erro tão grosseiro quanto funesto. O governo catholico de vossa magestade imperial comprehende muito bem que esta pretendida disciplina puramente *interna* é um *ente imaginario e de razão*, como dizia o grande Bossuet, e que não se póde conceber uma sociedade de homens compostos de alma e corpo, sem que a acção dessa sociedade se manifeste no sensivel e repercuta de alguma sorte na esphera temporal. Assim a educação dos sacerdotes tem tambem o seu lado temporal, sem por isso deixar de ser uma cousa eminentemente espiritual. Tal é o seminario; é uma instituição pia, que os sagrados canones confiaram exclusivamente aos bispos como um dos ramos mais essenciaes do regimen pastoral, diz o douto arcebispo D. Romualdo.

Mas o estudo da origem e desenvolvimento historico destes institutos lançará nova luz sobre a natureza d'elles já bem determinada, e especificada aliás pelo fim a que se destinam. Segundo relata o douto oratoriano Thomassino era a principio na propria casa dos bispos, nos mosteiros, nos presbyterios que se educavam os mancebos que aspiravam alistar-se na milicia sacerdotal. Ali, sob a immediata vigilancia dos pastores crescia em sciencia e virtudes a chara tribu destinada a servir ao altar e ao tabernaculo; ali orvalhadas de benções, desabrochavam essas plantas esperançosas, que eram depois transplantadas, como preciosas sementes, pelas diversas partes das dioceses: *Seminarium.* S, Agostinho, a luz da egreja d'Africa, o maior genio que tem illustrado o mundo, deu á estas pias escolas uma forma nova e uma importancia que chamou naturalmente sobre ellas a attenção de toda a egreja. Desde então os mais notaveis prelados, S. Hilario d'Arles, S. Paulino de Nola, S. Ambrosio de Milão, Ibas d'Edessa e outros muitos, e tambem os principaes concilios não cessaram de recommendar, e propagar por toda a parte tão uteis fundações, a que o famoso decreto do concilio de Trento, nas sess. XXIII cap. 18 de reform. veiu dar emfim o ultimo desenvolvimento e perfeição.

Por este decreto, recebido com applauso por toda a christandade, são os seminarios confiados á solicitude dos bispos *assistidos pelo conselho de dous conegos dos mais antigos e experimentados, escolhidos pelos mesmos bispos, segundo o Espirito Santo lhes inspirar;* ahi é ordenado aos bispos *que tomem todas as medidas para sustentar e fortificar um estabelecimento tão santo e tão pio*; ahi se declara que devem ainda os bispos *escolher e approvar professores idoneos para os seminarios, prescreverlhes o que devem ensinar, segundo julgarem a proposito* e tanto a egreja esteve sempre convencida que estes pios estabelecimentos, interessavam no ultimo ponto a substancia mesmo de seu governo espiritual, que um concilio de Aquiléa celebrado no anno de 1596 não duvidou declarar que « sem este subsidio não poderia firmar-se e manter-se a disciplina ecclesiastica.

« Assim a egreja attenta em difundir por toda a parte a instrucção, creando escolas gratuitas em beneficio da mocidade, e inspirando aos maiores genios o heroico pensamento de se dedicarem ao penoso ensino da classe pobre e miseravel, consagrou, diz o grande arcebispo ja citado, entre as regras invariaveis de seu governo a instituição de seminarios ou casas especiaes, onde como em viveiros permanentes se nutrisse e perpetuasse a tribu escolhida a quem deve confiar-se o deposito da arca santa. »

Eu podera ajuntar ainda a pratica de toda a egreja catholica, que em todos os paizes considera os seminarios como estabelecimentos puramente ecclesiasticos, sujeitos, como taes, á jurisdicção exclusiva dos bispos.

A mesma França, cujo governo dominado ainda pelas tradicções do velho gallicanismo, não é por certo descuidado em manter suas regalias e privilegios, a França, sahida apenas do golfão de uma espantosa revolução que envolveu na mesma ruina o throno e o altar,—quebrou á poucos annos o circulo de ferro de seu monopolio universitario, e deixou emfim os grandes e pequenos seminarios, sob a vigilancia exclusiva do episcopado, sem reservar-se o governo a minima parte na direcção quer moral, quer intellectual desses sagrados asylos, d'onde nem por isso tem deixado de sahir os homens mais eminentes em lettras e virtudes. Tal é a disciplina dessa grande egreja que tanto tem contribuido para a gloria da França, egreja para sempre illustre a que se deve os Bossuet e os Fenelon, e que unindo as luzes á pureza da fé, o zelo religioso ao amor da patria, a dedicação ao throno á santidade dos costumes, tem merecido o respeito e a veneração de todos os povos, como o proclamava no principio deste seculo um distincto estadista.

A propria Inglaterra, apezar de dominada pelos mais injustos preconceitos contra o catholicismo, dá neste ponto um admiravel exemplo de tolerancia.

« Os collegios catholicos que ali existem, diz um historiador contemporaneo, são, bem como os pequenos seminarios de França, inteiramente submettidos aos bispos dos districtos onde se acham e governados por padres seculares.... Qualquer que seja o regimen destes collegios, ou subordinados aos vigarios apostolicos, ou pertencentes a alguma congregação religiosa, nem o estado, nem a universidade exercem autoridade alguma no interior destas casas.

« Nestes collegios o governo não pede senão a obediencia ás leis, e a universidade não exige dos aspirantes senão que satisfaçam as condições de um exame, cujo programma é publicado um anno antes. Tudo é deixado á sabedoria e á religião dos bispos, ou dos superiores.... »

Á vista de provas tão peremptorias quem poderia desconhecer, Senhor, a natureza toda ecclesiastica destes estabelecimentos? Fôra precizo lançar um traço sobre a legislação canonica a tal respeito, abafar os testemunhos mais authenticos da historia, desconhecer a natureza dessas escolas sacerdotaes, forçar a linguagem que lhes dá com uma precisão admiravel o nome de *seminarios episcopaes* e contrariar emfim a pratica universalmente seguida nos paizes mais illustrados do mundo.

Pois bem, o decreto de 22 de abril parece desconhecer tudo isto. Com effeito basea-se implicitamente o decreto neste principio, que ao poder civil compete legislar sobre seminarios, sem a menor contemplação e intelligencia com a autoridade ecclesiastica; suppõe o decreto que ao governo civil cabe o direito de instituir e reformar os seminarios, mudar o programma dos estudos; (art. 1º) regular as condições de admissão dos professores; (arts. 2º, 3º, 4º e 5º) demitti-los quando bem lhe approuver (art. 8º) inspeccionar os compendios porque leccionam; (art. 14º) o que equivale pouco mais ou menos a secularisar estes estabelecimentos, e sujeita-los ao contraste e direcção do poder civil, sem a menor attenção á jurisdicção do episcopado que soffre dest'arte, contra as intenções do governo catholico de V. M. I., mais um golpe em seus sagrados direitos, mais uma offensa em sua dignidade.

Desta vez nem se quer fomos consultados; e só tivemos noticia do decreto depois de publicado. Tudo se fez a nossa revelia, como se nenhum voto tiveramos em nossos seminarios! Ah! Senhor, que não é isto o que parecia merecer do religioso governo de V. M. I. o episcopado do Brasil.

Nem se diga que o governo civil só entende regular o ensino das lettras humanas que são de sua alçada.

O decreto se estende a todo o complexo dos estudos do seminario e nenhuma distincção faz entre sagrados e profanos; e se o episcopado de França sustentou com razão na grave Memoria supracitada que nos mesmos pequenos seminarios ou escolas secundarias ecclesiasticas o ensino das lettras humanas não é mais que um accessorio de que em summa a religião póde prescindir, e que o principal, que leva comsigo tudo o mais, é evidentemente da alçada da autoridade espiritual; these que continuou a ser sustentada victoriosamente pelos espiritos mais elevados da França, até cahirem emfim, como cahiram, todas as barreiras universitarias e ficarem os pequenos seminarios absolutamente isentos do jugo do governo; quanto mais se deve isto dizer dos nossos seminarios do Brasil, que são verdadeiros *grandes seminarios* onde se aprende a theologia e as mais disciplinas sagradas e só *per accidens* existem nelles algnns poucos cursos de estudos preparatorios. Com quanto mais razao ainda se deve dizer delles que o principal leva comsigo o accessorio e que estes religiosos estabelecimentos são, e ficarão sempre sendo por sua essencia ecclesiasticos e como taes isentos do poder leigo?

« Que o principe deva ter e tenha com effeito sobre as escolas ecclesiasticas, destinadas a perpetuar o sacerdocio, a inspecção e a vigilancia necessaria para assegurar a ordem publica, para impedir a transgressão das leis, manter os direitos e a honra da soberania; que elle possa exigir e executar por si mesmo a reforma dos abusos que interessam a ordem civil; que elle deva mesmo, em qualidade de *bispo exterior* provocar a reforma dos abusos na ordem espiritual e prestar o apoio do braço secular para o mantenimento das regras canonicas, convém-se nisto que possa conceder ou recusar a taes estabelecimentos uma protecção, privilegios, beneficios, na intenção de favorecer o progresso da fé, contribuindo a perpetuar os ministros do Evangelho, a religião não é ingrata e lhe retribuirá ao centuplo, por preço desta magnificencia, não só o reconhecimento e a effeição, senão tambem a dedicação e os serviços; que assim recebam as escolas ecclesiasticas uma sancção que lhes faça gozar todas as vantagens de que estão de posse todos os outros estabelecimentos legalmente reconhecidos; que ellas tenham capacidade de adquirir, de vender, de possuir, etc., que estas vantagens não lhes sejam concedidas senão com certas condições, sem o cumprimento das quaes não possam goza-las: nada em tudo isto que exceda o poder politico, que invada o poder espiritual; mas além, é para temer a usurpação, e bem proxima está. »

Taes são, Senhor, os limites precisos da jurisdicção do governo civil sobre as escolas sacerdotaes; esses limites são traçados com mão firme e segura pelo illustrado episcopado de França; os bispos do Brasil, estou certo, não admittirão jámais outros.

O governo não póde reformar os seminarios, mas sómente fornecer aos bispos os meios materiaes para essa refórma.

O governo não póde, sem fazer grave injuria á dignidade e honra do episcopado, sujeitar ao contraste de suas secretarias os regulamentos dos seminarios, como nos foi ordenado por uma circular recente; ainda menos offerecer aos bispos projectos de regulamentos para esses estabelecimentos como no consta ter acontecido n'uma diocese do imperio.

O governo não póde impôr aos bispos uma nova disciplina contra a que está estabelecida na nossa egreja, e creio que em todas as do mundo, sobre a maneira de nomear os lentes dos seminarios, tirando-nos o direito de que estavamos de posse de os nomear livremente, e prescrevendo, sem nenhum accordo com os prelados, a lei do concurso, a qual se vigora no provimento das parochias, é por autoridade do concilio ecumenico de Trento, e não por disposição de lei civil.

O governo não tem direito de ordenar que se lhe sejam enviados os compendios pelos quaes se lecciona nos seminarios, pois tem os bispos missão divina de ensinar á religião, e ensina-la com soberana independencia dos poderes deste mundo, e inda que possa um ministro de estado ser mil vezes mais esclarecido que um prelado, falta-lhe a missão necessaria para ensinar, porque não foi aos ministros dos reis da terra, mas aos pastores da religião que foi dito: *Ide e ensinae!*

Assim apezar da boa vontade que tem o governo de favorecer a egreja forçoso é dizer que elle ultrapassou os limites dentro dos quaes devêra limitar sua acção para não offender os direitos della. E eis porque reclamamos, senhor. V. M. imperial o comprehende em sua alta sabedoria. O que está em questão não é precisamente o seminario; é a liberdade da egreja; o que nós combatemos não é o simples acto de um ministro, a cujas rectas intenções sabemos fazer justiça; é a tendencia deploravel da maior parte dos governos de quererem arrancar á sociedade christãa toda autoridade sobre sua disciplina externa e sobre suas possessões temporaes; é o principio desorganisador que submette o governo da egreja ao magistrado civil, principio que um sério escriptor chamou com razão a grande heresia destes tempos; é esse direito publico hostil que quér encerrar a egreja nos limites do estado, reduzir a nada sua divina independencia, dirigir a marcha de sua administração e esbulha-la de seus direitos.

Eis o que nós combatemos, senhor, em nome da religião e da justiça; em nome da egreja e da sociedade egualmente ameaçadas; porque emfim a alavanca de demolição empregada contra a autoridade ecclesiastica não tarda em voltar-se contra toda autoridade; e como se exprime um grande bispo, quando a causa da egreja é desconhecida, toda justiça, toda subordinação estão em vesperas de ser violadas.

A historia das revoluções justifica de sobra esta asserção, e o movimento que abala o mundo neste momento nos dá direito de repetir mais que nunca aos que dirigem os negocios publicos esta palavra de um antigo pontifice: *Que nada ha mais util aos principes do que deixar a egreja seguir as suas leis.*

Ora é ao que não parece ter-se attendido bastante nesse decreto de 22 de abril e eis a primeira razão porque julgamos dever reclamar contra elle.

Mas ao menos terá este acto trazido grandes vantagens aos seminarios do imperio? É certo que ainda que as houvesse e importantissimas, não poderiamos aceita-las com quebra da nossa dignidade e dos principios sagrados que devemos manter; mas emfim o acto do governo talvez se justifique de alguma sorte considerado sob este novo aspecto? Infelizmente não.

II

O decreto não preenche os intuitos bemfazejos de V. M. imperial a respeito dos seminarios. Fiel á linha traçada pelo alvará de 10 de maio de 1805 que faz parte da legislação em vigor, tem querido V. M. imperial não só que seja respeitada e adoptada a legislação do concilio ecumenico de Trento no que concerne aos seminarios episcopaes, mas até se ha dignado dar a estes pios estabelecimentos uma animação que parecia dever abrir-lhes o mais auspicioso futuro.

Em todos os relatorios dos ministros que tem nestes ultimos tempos gerido os negocios ecclesiasticos se lêem as mais bem pensadas phrases sobre a necessidade de regenerar o clero e dar-lhe uma instrucção mais larga e mais conforme ás exigencias dos tempos.

Tudo parecia annunciar que o religioso e illustrado governo de V. M. imperial estava emfim decidido a fazer cessar a mais funesta das desegualdades, como se exprime um celebre publicista, aquella que arrasta todas as outras, a desegualdade dos talentos e das luzes nas diversas classes da sociedade, elevando o clero ao nivel de instrucção a que tem direito e que é mister não só para o bem da religião, senão tambem do paiz, porque não é menos importante para a prosperidade deste ter habeis medicos e jurisconsultos, do que sacerdotes, que, modelos de virtudes e guardando em seus labios a sciencia, se colloquem na altura de sua augusta missão.

Ora, para isto era mister alargar e completar o quadro dos estudos do clero, e primeiro que tudo dos estudos secundarios, base indispensavel de toda solida instrucção; e como uma longa experiencia tem mostrado que só em internatos especiaes podem os aspirantes ao sacerdocio beber a sciencia e piedade necessarias para preencherem um dia dignamente as funcções do sagrado ministerio, pois difficilmente se conservariam puros se desde os tenros annos não fossem tirados do meio da corrupção do seculo, d'ahi a necessidade de se dar maior desenvolvimento ás escolas secundarias ecclesiasticas, ou *pequenos seminarios*, pondo-se estes pios estabelecimentos, quanto aos estudos, no mesmo pé dos melhores collegios do imperio.

Eram estas por certo as paternaes intenções de V. M. imperial quando á requisição do inclyto arcebispo D. Romualdo, por decreto de 11 de outubro de 1851 se dignou dotar o pequeno seminario da Bahia de uma cadeira de latim, francez, grego, philosophia, rhetorica e geographia, dando assim esperanças aos outros bispos do imperio de obterem de um governo tão amigo das lettras eguaes vantagens para suas dioceses.

Fez-se-nos entrever até a magnifica perspectiva de um ensino superior offerecido á nossa esperançosa mocidade no gremio de academias ou faculdades theologicas, e parecia que a realisação deste grande *desideratum* não se retardava senão por sentir o governo a necessidade de ajudar-nos primeiro a completar o quadro ainda mal organisado e incompleto do ensino elementar dos nossos seminarios.

Esta era ao menos minha humilde convicção, tanto que em data de 21 de janeiro do anno passado me dirigi com toda confiança ao governo conjurando-o que me ajudasse a preencher uma das mais sensiveis lacunas, que eu notava no programma dos estudos do seminario, a de uma cadeira de mathematicas, disciplinas, que tanto cooperam para a illustração e solidez do espirito, dando-lhe uma somma de conhecimentos uteis e habituando-o áquella clareza de idéas, severidade nas deducções e ordem rigorosa do pensamento que são a mais preciosa vantagem que se póde colher dos primeiros estudos e o instrumento universal para a acquisição ulterior de todas as sciencias, no pensamento do famoso d'Aguessau.

Como eu ponderava então ao governo as sciencias exactas se tem tornado no seculo em que vivemos de tão frequente applicação no trafico da vida; e se acham tão derramadas por todas as classes da sociedade, que fôra em verdade vergonhoso á um ecclesiastico ignora-las completamente; que por isso nos melhores seminarios da Europa, cujos programmas de estudos são tão sabiamente combinados, occupam as mathematicas um lugar distincto, havendo em todos esses estabelecimentos cursos de geometria, trigonometria, arithmetica e algebra acompanhados de algumas noções indispensaveis de sciencias naturaes, e em alguns, como em S. Sulpicio, cursos especiaes de physica e chymica que se percorrem parallelamente com os de philosophia durante dous annos antes de começar-se o curso theologico

Fiz vêr que de uteis descobrimentos viriam talvez apressar o desenvolvimento de nossa nascente industria, se os operarios evangelicos, que fossem mandados para esses vastos sertões em que a natureza tem desdobrado todas as suas pompas e riquezas, levassem comsigo os conhecimentos scientificos necessarios ao menos para distinguila e aprecia-las: que quem percorreu os annaes do espirito humano, não ignora quanto são devedoras aos missionarios catholicos a ethnographia, a corographia, a botanica, a medicina e outras sciencias humanas; que emfim o governo imperial que pensa ja com previdente solicitude em assegurar por estudos mais amplos e mais profundos a alta educação intellectual do clero brasileiro, promovendo o estabelecimento de faculdades theologicas em que a mocidade estudiosa aprofunde as sciencias sagradas, acharia sem duvida conveniente ir desde já preparando esse lisongeiro futuro ministrando aos bispos os meios de completarem quanto é possivel, o quadro dos estudos elementares dos pequenos e grandes seminarios, afim de que possam um dia os alumnos destes estabelecimentos levar aos cursos superiores aquella força e distincção d'espirito, que são o fructo de estudos elementares completos e sabiamente dirigidos.

Taes foram as graves razões que ponderei ao governo para a creação de uma cadeira de mathematicas elementares no seminario do Pará, e não menos graves podera ter allegado para o estabelecimento de uma de historia profana, de grammatica e lingua nacional, d'exegese biblica e de lingua grega, disciplinas importantissimas que fazem parte do ensino do clero em todos os paizes cultos, sendo o conhecimento desta ultima lingua particularmente necessario aos que cultivam a sagrada theologia, por se acharem escriptos no bello idioma de Homero, não só muitos livros da Escriptura Sagrada, senão tambem uma grande parte dos mais venerandos monumentos da tradição universal.

Pois bem, Senhor, o que faz o decreto de 22 de abril? Em vez de satisfazer a estas necessidades palpitantes do ensino ecclesiastico, fornecendo aos bispos os convenientes meios para alargarem os programmas escolares de seus seminarios; em vez de tirar estes tão importantes estabelecimentos da triste penumbra em que ainda se acham e darlhes o desenvolvimento que as promessas do illustrado governo de S. M. I., as exigencias da época e as aspirações generosas de nossa mocidade tornavam necessarios; ao inverso, supprime a cadeira de grego, a de exegese biblica, a de direito natural e eloquencia sagrada estabelecidas no seminario da Bahia, a de lingua indigena estabelecida no Pará, e em todos os seminarios do imperio, a de geographia que Malte-Brun chamou com razão irmãa e emula da historia, e cujo conhecimento faz parte da educação litteraria do infimo empregado de qualquer repartição publica; ficando assim os nossos pequenos seminarios, como se lê no artigo 1º do decreto mal dotados com uma cadeira de latim, francez, rhetorica e philosophia!

O mesmo governo comprehendeu perfeitamente que não podiam cifrar-se nisto os conhecimentos litterarios do clero brasileiro, tanto assim que accrescentou estas palavras; *Fica entendido que, além destas cadeiras, os bispos poderão crear as que julgarem convenientes sendo subsidiadas pelas rendas da mitra.*

Eu não sei, Senhor, se com a minguada congrua de 300$000 por mez que tem os bispos do Brasil, congrua inferior aos ordenados e emolumentos de muitos empregados subalternos das repartições do estado; eu não sei se com essa mesquinha e vergonhosa congrua, unida a alguns rendimentos insignificantes do cartorio ecclesiastico poderão os bispos preencher essas lacunas deixadas pelo governo no ensino do seminario, tendo elles aliás todos os dias tantos pobres que soccorrer, tantas pias obras que alimentar e tantos encargos inevitaveis que satisfazer.

As rendas da mitra! Senhor, pela minha parte confesso ingenuamente á V. M. I. que não sei o que isto seja. O que sei é que ha freguezias nessa côrte que rendem seis vezes mais que a mitra do Pará, e creio que em muitos bispados do Brasil as cousas correrão pouco mais ou menos pela mesma con[formidade].

Se o governo quér seriamente que os bispos criem as cadeiras necessarias, comece por dotar convenientemente os seminarios. Varios eminentes estadistas nossos tem incul[ca]do em seus relatorios esta sábia medida, que e... uma necessidade real e geralmente sen[tida]... o governo á isto se obrigou solemnemente pelo já citado alvará de 10 de maio de 1805 em que prometteu proteger, sustentar e fazer florescer estes pios asylos como aquelles de que maior bem póde provir á religião e ao paiz.

Esta medida é em si mesma de uma inquestionavel necessidade. Todo o mundo sabe que as poucas pensões e diminutas que se pagam ao seminario são insufficientes para o costeio destes estabelecimentos.

No estado actual de indifferentismo religioso a que tem infelizmente chegado nossa sociedade, a quasi totalidade das familias abastadas affastam seus filhos do sanctuario e os fazem entrar em tropel em outras carreiras mais brilhantes; é mister, pois, primeiro attrahir os filhos destas familias pelo beneficio de uma educação quasi gratuita, ou mui pouco dispendiosa; segundo, sustentar maior numero de meninos pobres, tomando-os desde os mais tenros annos e embuindo-os desde então nos habitos de uma virtude solida, inspirando-lhes esses nobres sentimentos de dedicação, desinteresse e caridade que devem torna-los depois dignos ministros do sanctuario. Eis o que fez o episcopado de França, depois da grande revolução, para salvar nesse paiz o sacerdocio prestes á perecer, como se exprimia Mr. Feutrier em um relatorio ao rei. Foi assim que elle conseguiu ir pondo o pessoal do clero em proporção com as necessidades daquella egreja, aproveitando vocações que se teriam perdido sem tal auxilio.

Ora, para isso foi necessario recorrer ao governo, o qual, sem embargo de injustos preconceitos, não recusou uma dotação á essas escolas, tão incontestavelmente necessarias á perpetuidade do sacerdocio e á conservação da religião catholica no reino christianissimo.

« Nenhum estabelebimento póde subsistir sem dotação, diz outro ministro celebre, e não suspeito, Mr. Portalis, fallando dos seminarios. Outr'ora as leis do estado autorisavam os bispos e os obrigavam até a dotar estes estabelecimentos unindo-lhes beneficios... No momento actual falta-lhes este recurso, pois que não ha mais beneficios. A dotação dos seminarios não póde estar se não á cargo do estado. Mas de todas as despezas publicas não ha uma que mais util seja e mais favoravel. As leis romanas collocaram tudo o que diz respeito ao culto na classe das cousas que pertencem essencialmente ao direito publico e que interessam de uma maneira particular os costumes de uma nação e a felicidade dos homens. »

Estas razões impressionarão, eu o espero, nossos homens de estado.

Senhor, o governo do Brasil acha felizmente á mão meios faceis de favorecer aos seminarios. As fazendas dos extinctos religiosos mercenarios destinados por bulla da santa sé e decreto da augusta rainha D. Maria I, de gloriosa memoria, á formar o patrimonio do seminario do Pará e de um estabelecimento de orphãas, poderiam ser applicadas pelo thesouro á esses fins tão pios, em vez de se acharem esses bens desviados de sua primitiva instituição com manifesta irregularidade e injustiça, apezar das energicas reclamações e repetidas queixas de meus veneraveis predecessores. Poderia o governo tomar medidas analogas em outros bispados e talvez até consagrar-se á dotação dos seminarios uma parte dos bens de algumas congregações religiosas existentes, mediante concordata com a santa sé, e estes bens reduzidos depois, em nome dos mesmos seminarios, a apolices da divida publica, garantiriam a estas casas a necessaria renda para congrua dos reitores, dos professores e mais empregados necessarios e sustentação de maior numero de alumnos pobres; tudo sem sacrificio dos cofres publicos.

Ora a nada disto proveu o decreto de que fallamos, o qual, contra as intenções de V. M. I. tantas vezes manifestadas, supprime cadeiras do seminario em vez de augmentar-lhes o numero, e em lugar de dotar convenientemente estes estabelecimentos os deixa na mesma posição precaria em que se acham, e os bispos lutando com os mais crueis embaraços.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO
ILEGÍVEL